

Pede Eisenhower a redução das tarifas

Propôs ao Congresso, amplo programa para liberalizar o comércio exterior dos Estados Unidos

Entre as medidas propostas constam o fomento das inversões americanas noutros países e a continuação da ajuda técnica às nações pouco desenvolvidas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Eisenhower propôs hoje ao Congresso amplo programa para liberalizar o comércio exterior dos Estados Unidos, mediante a redução das tarifas aduaneiras, o fomento das inversões norte-americanas em outros países, a continuação da ajuda técnica às Nações pouco desenvolvidas e outras medidas.

O programa, contido numa mensagem especial enviada ao Congresso, consta de sete pontos e, segundo Eisenhower, ajudará a abrir novos mercados para as exportações norte-americanas e reforçará as Nações livres contra a penetração e a subversão comunistas.

Como ponto principal, a mensagem pede que se prorrogue por 3 anos a lei de acordos comerciais recíprocos e que se deem poderes ao presidente dos Estados Unidos para reduzir as tarifas aduaneiras até 15 por cento, a razão de 5 por cento por ano.

Os líderes do Partido Democrata, que agora tem maioria em ambas as Câmaras, já prometeram dar prioridade a este pedido e a prestar-lhe todo o seu apoio, no ano passado.

A maioria republicana limitou-se a prorrogar a lei por um ano em vez dos 3 solicitados pelo presidente Eisenhower, e alguns parlamentares desta última tendência anunciaram que se oporão a todo programa que «não proteja os interesses dos trabalhadores e dos produtores norte-americanos».

Os sete pontos do programa são os seguintes:

1 — Reduzir em 33 por cento (atualmente é de 52 por cento) o imposto sobre os lucros que as empresas norte-americanas recebem de suas filiais do exterior e não cobrar dito imposto até que os lucros tenham sido enviados para o exterior. Eisenhower afirma em sua mensagem que estas medidas estimularão as inversões de capital norte-americano no exterior.

2 — Aperfeiçoar as regulamentações aduaneiras a fim de eliminar os empecilhos desnecessários à importação de mercadorias estrangeiras.

3 — Participar da Corporação Internacional de Financiamento, projetada pelo Banco Mundial, para facilitar capital particular aos países pouco desenvolvidos.

4 — Aumentar de 500 para 1.000 dólares o valor dos artigos estrangeiros que cada turista norte-americano, depois de uma viagem ao exterior, pode trazer aos Estados Unidos, livres de direitos.

5 — Prorrogar por 3 anos a lei de reciprocidade comercial.

6 — Maior participação dos Estados Unidos nas Feiras Comerciais do exterior, segundo a qual a União Soviética utiliza com fins de propaganda para dar a impressão de que está produzindo em grande escala para a paz e está criando um paraíso para os seus trabalhadores.

7 — Continuar com o programa de ajuda técnica aos países pouco desenvolvidos. Eisenhower afirma que a ajuda norte-americana a outras Nações deve consistir mais de conhecimentos que de grandes fundos em dinheiro e promete detalhes na mensagem que enviará ao Congresso, na próxima semana, sobre o assunto.

Segundo parece, com a finalidade de tranquilizar os elementos protecionistas de seu próprio partido, o Republicano, o presidente

adotou um programa de comércio internacional que estimule o desenvolvimento econômico das Nações amigas, ampliando as oportunidades para a livre iniciativa. O presidente diz que há 3 razões básicas para tal programa, a saber:

1 — A força econômica de seus aliados é essencial para a segurança dos Estados Unidos.

2 — É necessário o melhoramento econômico das regiões pouco desenvolvidas para reduzir a instabilidade internacional derivada da vulnerabilidade dessas regiões à penetração e à subversão comunistas.

3 — O aumento da produção e do comércio mundiais contribuirão para um maior desenvolvimento econômico e um nível de vida mais alto dentro dos Estados Unidos.

O presidente Eisenhower mantém ainda a opinião de que na atualidade existem demasiadas barreiras anti-econômicas e artificiais ao comércio internacional e às inversões e assinala que numa extensão regular do mundo as medidas ainda são inevitáveis.

Apesar da prorrogação da lei de acordos comerciais recíprocos, por 3 anos, o presidente Eisenhower diz que solicitará todos os países com os quais os Estados Unidos comerciam, que tomem medidas similares às das Nações, no sentido de reduzir as tarifas alfandegárias.

«Nós e nossos amigos do estrangeiro — disse Eisenhower — devemos emprender conjuntamente a redução das barreiras injustificadas ao comércio e às inversões e devemos fazê-lo em bases recíprocas, de modo que os benefícios sejam compartilhados por todos».

Mais adiante, Eisenhower também assinala a importância que a liberalização do comércio internacional tem para a segurança do mundo, dizendo:

«Do ponto de vista militar, nosso poder nacional foi aumentado pela aliança militar geral das Nações que constituem o mundo livre. Esta aliança do mundo livre será cimentada mais firmemente quando sua associação se basear não somente nas idéias, interesses e aspirações comuns, como também num comércio recíproco e florescente. As relações comerciais mutuamente vantajosas não somente serão convenientes do ponto de vista material, como também mais fortes e mais duradouras que os custosos donativos e outras formas de ajuda».

Diz, mais adiante, que os Estados Unidos, em bem de seus mais elevados interesses e por suas responsabilidades como guia do mundo não comunista, devem



NOS ESTADOS UNIDOS O SR. JÂNIO QUADROS — O governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, chegou ao Aeroporto de Idlewild, em Nova York, procedente de Londres, após atravessar o Atlântico num Clipper da Pan American World Airways, juntamente com sua família. O novo governador paulista deverá permanecer cerca de uma semana nos Estados Unidos, no decorrer da qual visitará Nova York, Washington e, possivelmente, outras cidades americanas e canadenses. Seu regresso ao Brasil está previsto para o fim da corrente semana.

Irã amanhã a Washington o sr. Jânio Quadros

Dedicou a manhã e a tarde de ontem a visitar os lugares mais interessantes da cidade de Nova York

À noite foi-lhe oferecida recepção na sede do consulado geral do Brasil — Rápidas declarações políticas

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O governador eleito de S. Paulo, sr. Jânio Quadros, dedicou a manhã e a tarde de hoje, a visitar os lugares mais interessantes de Nova York. O dia do sr. Jânio Quadros terminará com uma recepção no Consulado Geral do Brasil, oferecida pelo titular do cargo sr. Hugo Gouthier.

O sr. Jânio Quadros, com sua esposa e filha, e acompanhado do conselheiro geral do Brasil, percorreu de automóvel toda Nova York durante o dia, alojando também com os membros de sua família.

Havia sido preparada uma entrevista do governador eleito de São Paulo, para às 17 horas, mas foi a mesma cancelada no meio-dia, porque o sr. Jânio Quadros não poderia chegar a tempo de conversar com os jornalistas.

A recepção ao sr. Jânio Quadros no Consulado Geral do Brasil terá início às 18 horas, tendo sido convidados para a mesma importantes figuras do mundo bancário, do comércio e da indústria de Nova York.

O sr. Jânio Quadros será homenageado amanhã à noite com um jantar oferecido pela American Brazilian Association e, na quarta-feira pela manhã, se dirigirá para Washington, acompanhado de sua família.

Havia sido preparada uma entrevista do governador eleito de São Paulo, para às 17 horas, mas foi a mesma cancelada no meio-dia, porque o sr. Jânio Quadros não poderia chegar a tempo de conversar com os jornalistas.

A recepção ao sr. Jânio Quadros no Consulado Geral do Brasil terá início às 18 horas, tendo sido convidados para a mesma importantes figuras do mundo bancário, do comércio e da indústria de Nova York.

O sr. Jânio Quadros será homenageado amanhã à noite com um jantar oferecido pela American Brazilian Association e, na quarta-feira pela manhã, se dirigirá para Washington, acompanhado de sua família.

Havia sido preparada uma entrevista do governador eleito de São Paulo, para às 17 horas, mas foi a mesma cancelada no meio-dia, porque o sr. Jânio Quadros não poderia chegar a tempo de conversar com os jornalistas.

A recepção ao sr. Jânio Quadros no Consulado Geral do Brasil terá início às 18 horas, tendo sido convidados para a mesma importantes figuras do mundo bancário, do comércio e da indústria de Nova York.

O sr. Jânio Quadros será homenageado amanhã à noite com um jantar oferecido pela American Brazilian Association e, na quarta-feira pela manhã, se dirigirá para Washington, acompanhado de sua família.

Havia sido preparada uma entrevista do governador eleito de São Paulo, para às 17 horas, mas foi a mesma cancelada no meio-dia, porque o sr. Jânio Quadros não poderia chegar a tempo de conversar com os jornalistas.

A recepção ao sr. Jânio Quadros no Consulado Geral do Brasil terá início às 18 horas, tendo sido convidados para a mesma importantes figuras do mundo bancário, do comércio e da indústria de Nova York.

O sr. Jânio Quadros será homenageado amanhã à noite com um jantar oferecido pela American Brazilian Association e, na quarta-feira pela manhã, se dirigirá para Washington, acompanhado de sua família.

Havia sido preparada uma entrevista do governador eleito de São Paulo, para às 17 horas, mas foi a mesma cancelada no meio-dia, porque o sr. Jânio Quadros não poderia chegar a tempo de conversar com os jornalistas.

A recepção ao sr. Jânio Quadros no Consulado Geral do Brasil terá início às 18 horas, tendo sido convidados para a mesma importantes figuras do mundo bancário, do comércio e da indústria de Nova York.

O sr. Jânio Quadros será homenageado amanhã à noite com um jantar oferecido pela American Brazilian Association e, na quarta-feira pela manhã, se dirigirá para Washington, acompanhado de sua família.

Havia sido preparada uma entrevista do governador eleito de São Paulo, para às 17 horas, mas foi a mesma cancelada no meio-dia, porque o sr. Jânio Quadros não poderia chegar a tempo de conversar com os jornalistas.

A recepção ao sr. Jânio Quadros no Consulado Geral do Brasil terá início às 18 horas, tendo sido convidados para a mesma importantes figuras do mundo bancário, do comércio e da indústria de Nova York.

O sr. Jânio Quadros será homenageado amanhã à noite com um jantar oferecido pela American Brazilian Association e, na quarta-feira pela manhã, se dirigirá para Washington, acompanhado de sua família.

Havia sido preparada uma entrevista do governador eleito de São Paulo, para às 17 horas, mas foi a mesma cancelada no meio-dia, porque o sr. Jânio Quadros não poderia chegar a tempo de conversar com os jornalistas.

Entusiasmado com sua viagem

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Entrevistado esta noite pela «United Press», o governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, falou entusiasmado das impressões que colheu em sua viagem pela Europa e das gestões que fará durante sua breve visita aos Estados Unidos.

«Não tenho nenhuma dúvida — disse o sr. Quadros — de que os britânicos, os suecos e os franceses estão profundamente interessados no desenvolvimento industrial do Brasil, e em particular de São Paulo. Não falo com eles em planos teóricos, mas de realizações no futuro próximo. Venho convencido que na Grã-Bretanha, Suécia e França há interesses preparados para abrir fábricas e indústrias em nosso país».

Explicou que o Banco da Inglaterra, com cujos diretores manteve conversações em Londres, enviará um representante a (continua na 2.ª pág., 2.ª coluna)

Entusiasmado com sua viagem

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Entrevistado esta noite pela «United Press», o governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, falou entusiasmado das impressões que colheu em sua viagem pela Europa e das gestões que fará durante sua breve visita aos Estados Unidos.

«Não tenho nenhuma dúvida — disse o sr. Quadros — de que os britânicos, os suecos e os franceses estão profundamente interessados no desenvolvimento industrial do Brasil, e em particular de São Paulo. Não falo com eles em planos teóricos, mas de realizações no futuro próximo. Venho convencido que na Grã-Bretanha, Suécia e França há interesses preparados para abrir fábricas e indústrias em nosso país».

Explicou que o Banco da Inglaterra, com cujos diretores manteve conversações em Londres, enviará um representante a (continua na 2.ª pág., 2.ª coluna)

Entusiasmado com sua viagem

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Entrevistado esta noite pela «United Press», o governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, falou entusiasmado das impressões que colheu em sua viagem pela Europa e das gestões que fará durante sua breve visita aos Estados Unidos.

«Não tenho nenhuma dúvida — disse o sr. Quadros — de que os britânicos, os suecos e os franceses estão profundamente interessados no desenvolvimento industrial do Brasil, e em particular de São Paulo. Não falo com eles em planos teóricos, mas de realizações no futuro próximo. Venho convencido que na Grã-Bretanha, Suécia e França há interesses preparados para abrir fábricas e indústrias em nosso país».

Explicou que o Banco da Inglaterra, com cujos diretores manteve conversações em Londres, enviará um representante a (continua na 2.ª pág., 2.ª coluna)

Entusiasmado com sua viagem

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Entrevistado esta noite pela «United Press», o governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, falou entusiasmado das impressões que colheu em sua viagem pela Europa e das gestões que fará durante sua breve visita aos Estados Unidos.

«Não tenho nenhuma dúvida — disse o sr. Quadros — de que os britânicos, os suecos e os franceses estão profundamente interessados no desenvolvimento industrial do Brasil, e em particular de São Paulo. Não falo com eles em planos teóricos, mas de realizações no futuro próximo. Venho convencido que na Grã-Bretanha, Suécia e França há interesses preparados para abrir fábricas e indústrias em nosso país».

Explicou que o Banco da Inglaterra, com cujos diretores manteve conversações em Londres, enviará um representante a (continua na 2.ª pág., 2.ª coluna)

Entusiasmado com sua viagem

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Entrevistado esta noite pela «United Press», o governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, falou entusiasmado das impressões que colheu em sua viagem pela Europa e das gestões que fará durante sua breve visita aos Estados Unidos.

«Não tenho nenhuma dúvida — disse o sr. Quadros — de que os britânicos, os suecos e os franceses estão profundamente interessados no desenvolvimento industrial do Brasil, e em particular de São Paulo. Não falo com eles em planos teóricos, mas de realizações no futuro próximo. Venho convencido que na Grã-Bretanha, Suécia e França há interesses preparados para abrir fábricas e indústrias em nosso país».

Explicou que o Banco da Inglaterra, com cujos diretores manteve conversações em Londres, enviará um representante a (continua na 2.ª pág., 2.ª coluna)

Entusiasmado com sua viagem

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Entrevistado esta noite pela «United Press», o governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, falou entusiasmado das impressões que colheu em sua viagem pela Europa e das gestões que fará durante sua breve visita aos Estados Unidos.

«Não tenho nenhuma dúvida — disse o sr. Quadros — de que os britânicos, os suecos e os franceses estão profundamente interessados no desenvolvimento industrial do Brasil, e em particular de São Paulo. Não falo com eles em planos teóricos, mas de realizações no futuro próximo. Venho convencido que na Grã-Bretanha, Suécia e França há interesses preparados para abrir fábricas e indústrias em nosso país».

Explicou que o Banco da Inglaterra, com cujos diretores manteve conversações em Londres, enviará um representante a (continua na 2.ª pág., 2.ª coluna)

Entusiasmado com sua viagem

Teme a Costa Rica a invasão de seu território

Acredita que a Nicarágua está organizando um exército de aventureiros com aquele objetivo

Pediu que a Organização dos Estados Americanos convoque uma Conferência Interamericana de Chanceleres, para considerar a gravidade da situação

WASHINGTON, 10 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — Costa Rica pediu, hoje, à Organização dos Estados Americanos, que convoque uma Conferência Interamericana de Chanceleres, para estudar os perigos de invasão «imediatas» de seu território pela vizinha Nicarágua.

O embaixador costarricense, sr. Antonio Facio, declarou no Conselho da Organização dos Estados Americanos, reunido hoje, que um exército de aventureiros, recrutado na Nicarágua, representa grave ameaça à paz do Hemisfério e, em seguida, invocou a cláusula do Tratado do Rio de Janeiro, assinado em 1947, que estipula que todos os Estados Americanos devem acudir em ajuda de qualquer deles que for vítima de uma agressão.

Imediatamente depois do sr. Facio, falou o representante da Nicarágua, sr. Guillermo Sevilla Sacasa, para pedir que fosse dado tempo ao seu governo de estudar, detalhadamente, as acusações de Costa Rica.

A sessão extraordinária do Conselho, que durou quase 3 horas, terminou com a decisão de reunir-se novamente na próxima quarta-feira, depois de amanhã, para dar à Nicarágua o prazo solicitado e também dar tempo aos demais delegados para que

consultem seus governos respectivos.

A resolução aprovada, contudo, pediu aos governos de Costa Rica e de Nicarágua que tomem todas as medidas que julgarem necessárias para impedir todo ato que possa agravar a atual controvérsia.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos deverá decidir se existe realmente o perigo de invasão e, em tal caso, se deve reunir-se a Conferência de Chanceleres Americanos. O Conselho mesmo, não obstante, poderia agir como órgão provisório para buscar uma solução ao pleito antes que se reúna a Conferência Interamericana de Chanceleres.

O Conselho da Organização se reuniu hoje, às 12 horas, sob a presidência do sr. José A. Mora, embaixador do Uruguai. A sessão se iniciou com algum atraso em virtude da chegada do sr. Sevilla Sacasa, da Nicarágua, que se achava no México, onde fora passar o fim de semana a fim de visitar seu irmão, Alberto, embaixador naquele país, e que se acha enfermo.

Depois do Facio, na sala do Conselho, se encontrava hoje o vice-ministro das Relações Exteriores de Costa Rica, sr. Fernando Fournier, enviado especialmente a Washington pelo presidente José Figueres, para colaborar com o representante desse país na apresentação de sua petição ao Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

consultem seus governos respectivos.

A resolução aprovada, contudo, pediu aos governos de Costa Rica e de Nicarágua que tomem todas as medidas que julgarem necessárias para impedir todo ato que possa agravar a atual controvérsia.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos deverá decidir se existe realmente o perigo de invasão e, em tal caso, se deve reunir-se a Conferência de Chanceleres Americanos. O Conselho mesmo, não obstante, poderia agir como órgão provisório para buscar uma solução ao pleito antes que se reúna a Conferência Interamericana de Chanceleres.

O Conselho da Organização se reuniu hoje, às 12 horas, sob a presidência do sr. José A. Mora, embaixador do Uruguai. A sessão se iniciou com algum atraso em virtude da chegada do sr. Sevilla Sacasa, da Nicarágua, que se achava no México, onde fora passar o fim de semana a fim de visitar seu irmão, Alberto, embaixador naquele país, e que se acha enfermo.

Depois do Facio, na sala do Conselho, se encontrava hoje o vice-ministro das Relações Exteriores de Costa Rica, sr. Fernando Fournier, enviado especialmente a Washington pelo presidente José Figueres, para colaborar com o representante desse país na apresentação de sua petição ao Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Finalmente, o Conselho aprovou a resolução no sentido de suspender a sessão até quarta-feira. Nesta se tomou simplesmente nota da comunicação enviada por Costa Rica ao Conselho, no sábado último, e das declarações feitas hoje pelos srs. Facio e Sevilla Sacasa.

O sr. Facio, num discurso de 15 minutos, declarou que Nicarágua havia resistido a todos os esforços de Costa Rica para resolver a controvérsia por vias diplomáticas. Segundo parece, disse o sr. Facio, o governo nicaraguense se tem interesse apenas em solucionar o pleito mediante a subversão e a agressão.

Leia hoje

— **SALTAR DOS TRILHOS OS CINCO VAGÕES DE SAO CRISTOVÃO** — Novas informações sobre o horrível desastre ferroviário de domingo. — 2.ª seção, 14.ª página.

— **MEDIDAS IMEDIATAS PARA ATENDER REIVINDICAÇÕES DOS MEDICOS** — A título provisório terão os benefícios das taxas de insalubridade, periculosidade e trabalho noturno. — 2.ª seção, 14.ª página.

— **TRES GRANDES PROCISSOES NO DIA DE SAO SEBASTIAO** — Novas informações sobre a grande festa religiosa do dia 20 corrente na praça do Congresso Encarnação Internacional. — 1.ª seção, 2.ª página.

— **SALARIO FAMILIA PARA OS MILITARES** — Não será pago um bônus de Cr\$ 100,00, nem a esposa se inclui entre os dependentes, decidiu o chefe do governo. — 1.ª seção, 2.ª página.

— **MANTIDO UM VETO PRESIDENCIAL** — Iniciou sobre um projeto que criava novas juntas de legislação e julgamento. — 1.ª seção, 2.ª página.

— **OLHOS** — Dr. Gervais DOENÇAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 80, 6º andar. Telefone: 97-7468

— **O HOMEM CEM POR CENTO**

VIRILASE, marav

TRÊS GRANDES PROCISSÕES NO DIA DE SÃO SEBASTIÃO

O RETALHISTA

Joel Silveira

Eu ia para o meu banho de mar quando o fato aconteceu: parou o "carrão", num freio de tigre faminto, saltaram os bealeguins, saltaram sobre o pobre menino, magro e sujo, empurraram-no, aos pescocões, e a sua miséria bijuteria, para dentro do carro policial. Foi uma coisa de uma brutalidade revoltante, sem motivo. E as pessoas que presenciaram a fúria ficaram todas, como eu fiquei, mudas, sem ânimo, sem entender, nos próximos três minutos, o que de fato aconteceu. Quando entendemos, já era tarde — o menino e sua miséria já haviam partido (para onde?) no carro negro e colérico.

No dia seguinte veio para o jornal e conto o que vi — e o que escrevi, poucas e magras linhas, está ainda tocado pela revolta e pelo azedume que a cena, tão idiossincrasa, brutal, havia despertado na testemunha de circunstância.

lina, do espírito das leis, estava com os bealeguins, nunca com o menino sujo e magro e a sua clandestina bijuteria.

Mas era de ver como os bealeguins se alastraram, quais mastins, e como o menino recuava, rendido e esmagado, tremendo da cabeça aos pés de uma fúria gelada que o medo dá. Não era difícil escolher: fiquei do lado do menino. E mais ficaria não fora a realidade com que agiram os inquisidores do imposto do consumo. Perde-me o dr. Sobral Pinto, por quem não tenho admiração (por tantos motivos que não tem limites: fiquei do lado do menino e de sua bijuteria; e se, em ficando, atentei contra a ordem jurídica brasileira, que ela também me perdesse — mas o fato é que vi o menino esmagado e inerte, e não enxerguei no seu medo, no seu sujo e na sua bijuteria qualquer perigo imediato para o capital e suas garras. E quando aquele homem de camisa de palha de seda e lápis na orelha chegou e nos comunicou, numa voz segura — «Ei! Lá! — perdoe-me, dr. Sobral Pinto, mas todo o meu dolo, na hora, foi pouco para odiar a Lei e os seus prepostos».

Como será observado o jejum para a comunhão

Os fiéis esperarão no atêrro a chegada de Nossa Senhora

QUEM for comunicar no dia 20 do corrente, na praça do Condi, aos Eucarísticos, poderá alimentar-se dos alimentos sólidos às 13 horas, e o que comunica ao clero e aos fiéis, através de um aviso da Cúria Metropolitana, o cardeal de Jaime de Barros Câmara.

Poderão ser ingeridos, ainda, alimentos líquidos e não alcoólicos até uma hora antes da comunhão (30 horas).

SOB QUALQUER TEMPO

Comunica também a Cúria que, mesmo sob chuva e em quaisquer condições que estiver o atêrro, será rezado, no dia 20, a missa na praça do Congresso Eucarístico.

Além daquelas solenidades já programadas para o dia 31 de dezembro passado — e adiadadas em virtude das copiosas chuvas caídas sobre esta capital — lembramos outras, de igual importância, serão realizadas no dia 20, em homenagem a São Sebastião, Padroeiro da Cidade.

MANTIDO O VETO PRESIDENCIAL

Depois de ter perdido seguidamente dois vetos, um totalmente (reiteração de uma Junta de Conciliação e Julgamento em Belém do Pará) e outro parcialmente (reforma do Imposto de Renda), o sr. Café Filho teve um veto mantido pelo Congresso Nacional, ontem.

O veto incidia sobre o projeto que criava novos órgãos da Justiça do Trabalho, isto é, Juntas de Conciliação e Julgamento em Londrina, Paraná; Ponta Grossa, Paraná; Blumenau, Joinville e Crissiuma, em Santa Catarina. O projeto ainda abria um crédito de 500 mil cruzeiros para ocorrer às despesas no exercício de 54.

O projeto originário do Executivo criava um Tribunal Regional do Trabalho e duas Juntas de Conciliação e Julgamento em Paraná, e por isso o presidente, nas razões do veto, diz que as alterações introduzidas constituíam ônus sem proveito, pois as Juntas teriam jurisdição apenas nos territórios das comarcas de suas sedes. E alegava mais «a conjuntura de excepcional gravidade» para considerar inconveniente a despesa resultante do projeto.

Contra o veto falaram os srs. Vitor Lins e Roberto Moreira.

Pelo projeto votaram 197 congressistas, enquanto o veto teve 79 votos apenas. Mas os votos favoráveis à conservação do projeto não atingiram os dois terços dos presentes.

OS "GASPARINHOS"

R. Magalhães Júnior

«Gasparinhos» ou «gasparinos»? O «Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa», da Civilização Editora, consigna as duas formas, com a indicação de que se trata de uma brincadeira e com a definição de «fração mínima de bilhete de loteria». Nada nos diz quanto ao etímo desse substantivo masculino, mas o recente livro do ilustre professor Antenor Nascentes, «A Gíria Brasileira», entra em maiores explicações. Aqui vai o verbete por ele publicado:

«GASPARINHO, s.m. Fração de bilhete de loteria. O nome vem de Gaspar da Silveira Martins, ministro da Fazenda em 1878, o qual, ao autorizar-se uma loteria em benefício da Irmandade de Candelária, permitiu que se fraudassem os bilhetes, a fim de que nascessem os pobres, que não podiam arcar com o custo do bilhete inteiro, também se pudessem habilitar, pelo menos a uma parte do prêmio».

Nesses tempos, não havia uma loteria, mas muitas loterias, e a sorte grande era apegada na rua do Ouvidor pelos vendedores de bilhetes aos gritos de: «Olha a graúda!», como nos mostra o comediógrafo França Júnior, em «Caiu o ministério!». Não temos dúvida alguma em aceitar a origem daquela palavra, tal como Antenor Nascentes a apresenta, quer por sua honestidade de pesquisador, quer por sua honestidade de escritor, pois a explicação é semelhante à explicação. Mas, a ser verdadeira a etimologia de «gasparinhos», ou «gasparinos», estamos diante de um caso de verdadeira usuração. Não nos surpreende, aliás, porque «vampiro» é um adjetivo que caracteriza os habitantes de todo o vasto continente descoberto por Cristóvão Colombo e não por Américo Vesputi. Mas por um capricho onomástico,

por uma singularidade toponímica, por um capricho da história, o nome deste piloto foi preferido ao do grande almirante. E teve este muita sorte vindo a batizar, no século passado, uma parte do continente, a Nova Granada, que não Bolívar arrancou ao domínio espanhol. Se não, nem isso... Pode-se dizer que Colombo ficou com um «gasparinho» da glória, nessa escolha de nomes geográficos.

O mesmo se deu com os nossos. Realmente, o grande tribuna liberal do Império foi ministro da Fazenda em 1878 e fez loterias, com os bilhetes fracionados. Não o fez, porém, com prioridade. Mais justo seria que as frações de bilhetes se chamassem «colégios», «vampiros», ou «junções». O primeiro decreto sobre loterias, de 1878, foi expedido por João Maurício Vanderlei, senador do Império, ministro dos Estrangeiros e, internamente, da Fazenda, a 2 de agosto de 1878, — dois anos antes, portanto, da concessão dada por Gaspar da Silveira Martins à Irmandade de Candelária. Foi pelo decreto n. 6.273, daquele dia e ano, referendado pela princesa Isabel, então no exílio da Inglaterra, que se destinava a pôr termo a abusos. E que já eram vendidos pedaços de bilhetes, que ficavam em poder dos vendedores, passando estes vales, correspondentes a meios, quintos, décimos e vigésimos. Sucedia que, às vezes, os vales não eram honrados pelos vendedores, ou estes desapareciam, se o bilhete fora premiado, depois de terem empalmado os cobres. O decreto de Cotepepe estabelecia a divisão dos bilhetes em frações, que poderiam ir até a vigésimos.

Havia no tempo do Império loterias a dar com um pau. Machado de Assis, em suas crônicas, comentou por mais de uma vez essa profusão de loterias, para condená-las. Entretanto, eram quase sempre em favor de obras pias, de hospitais, de recolhimentos de órfãos, ou de teatros e outras expressões de cultura. Na República, um dos frutos do federalismo foi a loteria. Federal e ao contrário das do Império, a contemporânea em benefício de um cofre só: o do felicíssimo sr. Peixoto de Alencar...

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

REMODELAMENTO DOS QUADROS DIRIGENTES UENISTAS

Seriam reestruturados cinquenta por cento dos Diretórios Municipais — Recuperação do prestígio eleitoral

A vista dos resultados do último pleito, a alta direção da UEN fluminense se propõe reestruturar amplamente os quadros dirigentes do partido no Estado do Rio, completando-lhes os elos e procedendo a substituições julgadas imprescindíveis para que a agremiação brigadista venha a ocupar a posição que lhe é devida. Com esse objetivo será realizada, em fevereiro próximo, a reorganização para reestruturar cerca de 50 por cento dos Diretórios Municipais.

RECUPERAÇÃO

A remodelação dos quadros dirigentes da UEN terá por base minucioso trabalho de levantamento estatístico sobre a situação eleitoral do partido nos vários municípios, em particular naqueles onde o seu prestígio vem decrescendo nos sucessivos pleitos ou extinguindo-se totalmente, como por exemplo em Mangaratiba, São Gonçalo, Cambuí e Teresópolis.

Comentando a urgente necessidade de recompor determinados direções municipais, um parecer unânime assinado o caso de São Gonçalo, onde até bem pouco tempo a UEN destruiu de invencível posição, mas nas últimas eleições quatro candidatos a deputado estadual não conseguiram reunir mais do que mil e quinhentos votos.

SERÃO REESTRUTURADOS

Os dirigentes encarregados de examinar o problema ainda não chegaram a conclusões definitivas sobre quais os Direitórios que deverão ser reorganizados, mesmo porque há municípios onde tem de levar em conta certas circunstâncias que exigem a destruição local da responsabilidade pelo decréscimo prestígio da legenda uenista.

Não obstante, adianta-se que se encontram nas negociações da direção estadual da UEN, para serem reestruturados, entre outros, os Direitórios dos seguintes municípios, num total de 20: São Gonçalo, Cambuí, Mangaratiba, Teresópolis, Itaí, Casimiro de Abreu,

Responderá a inquirição do ex-delegado do IAPC

O presidente interno do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, sr. Luis Lago de Araújo, acaba de ordenar a abertura de inquirição administrativa para apurar irregularidades imputadas ao sr. Jonas Balense de Lira, deputado federal eleito pelo PTB, no tempo em que exercia as funções de delegado do IAPC no Estado do Rio. Para integrar a comissão de inquirição, foram designados os srs. Omar Fernandes de Oliveira, procurador do IAPC em São Paulo, Nilton de Carvalho e João Vigne Barreto, fiscais da situação no Distrito Federal e em Mato Grosso, respectivamente.

AINDA O DESMORTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O gabinete do prefeito informa que não há motivo de alarmar em torno da paralisação das obras do desmorte do morro de Santo Antônio e da conclusão do atêrro.

Nova baixa do dólar e da libra

REGISTROU-SE, ontem, nova baixa nos preços do dólar e da libra, no mercado de câmbio livre. Os Bancos particulares vendiam dólares de Cr\$ 76,00 a Cr\$ 76,20 e compravam de Cr\$ 74,00 a Cr\$ 74,20. A libra passou a ser vendida a Cr\$ 207,00 e comprada a Cr\$ 201,00.

REGRESSOU O GOVERNADOR ELEITO

Início dos estudos para construção do Túnel Rio-Niterói no próximo mês

Regressou, domingo, de uma viagem de duas semanas a vários países da Europa e aos Estados Unidos, o sr. Miguel Couto Filho, governador eleito do Estado do Rio. Cere de duzentas pessoas, entre familiares, amigos e correligionários, aguardavam o seu desembarque no aeroporto do Galeão, além de caravanas de pedestres e uma banda da Polícia Militar fluminense, que saudou o sr. Miguel Couto à sua chegada.

Entre outras autoridades presentes encontravam-se o governador fluminense, os secretários de Estado, senadores e deputados, além de líderes municipais do PSD.

Inaugurações no interior

O governador inaugurará, dia 15, os grupos escolares de Paraíba do Sul e Santa Rita, e de Araruama, município de Três Rios. Pernoitará em Cantagalo, continuando, dia 16, rumo a Pádua e Itaocara, onde outros melhoramentos serão inaugurados.

Pronto o ginásio do «Caio Martins»

As instalações do «Estádio Caio Martins» acabam de ser completadas com a construção do ginásio coberto, que será inaugurado ainda este mês. Tem o ginásio capacidade para 15 mil pessoas sentadas e dependência para alojamento de atletas, por ocasião das olimpíadas, sendo o vão entre os seus arcos o maior existente.

Disco voador em Botafogo

Comunhou-nos, ontem, um de nossos assinantes, residente na Ilhica, que de sua moradia avistara um disco voador passando sobre o Pão de Açúcar.

Mais tarde, entre 20 e 21 horas, outras pessoas nos telefonaram avisando que também localizaram nos céus da praia de Botafogo idênticos aparelhos.

Nova ofensiva dos exibidores cinematográficos

Foram à COFAP, solicitar uma solução rápida e favorável para a questão do aumento do preço dos ingressos

Exibidores desta capital e de São Paulo, chefiados pelo presidente do Sindicato da classe, estiveram, sábado, na COFAP, a fim de solicitar uma solução rápida e favorável para o aumento do preço dos ingressos de cinema, que há tempos vem pleiteando.

Serão matriculados os excedentes do Liceu

O secretário de Educação, sr. José de Moura e Silva, atendendo ao apelo que lhe foi feito, determinou seja concedida matrícula aos 90 alunos que, embora aprovados nos exames de admissão, estavam, por falta de vagas, aguardando a matrícula no Liceu de Engenharia de Niterói. Para tanto, o Departamento de Engenharia vai proceder às necessárias instalações no edifício do Liceu.

ENCONTRO MATINAL

Respondendo cartas

Enaida

NÃO julguem, aqueles que me escrevem cartas, que sou uma crítica mal educada e por isso não respondo. Quantas vezes já declarei que gosto muito de receber e de escrever cartas? Quem me dera poder sentar, uma noite por semana, nesta mesa e responder, uma a uma as perguntas dos leitores que me pedem conversas em particular. Quantos dizem assim: «não responda em crônica, mas sim em cartas». Seria bom, contar a Murilo Ferreira, meu amigo de Mato Grosso que meu nome é Enaida mesmo, que sou mulher mesmo, que não cultivo mistérios e procuro envelhecer com dignidade. Maria da Assunção pede conselhos; parece que gosta muito de mim e ela está sofrendo com um amor muito desgastado. Isso querida, você jamais espere de mim. Sou contra os conselhos sentimentais e acho mesmo que cada um de nós tem obrigação de botar o cérebro para trabalhar sempre que preciso, principalmente quando se trata de amor. Alguém pergunta se sei sofrer. Fiz o curso forçado, meu prezado leitor, tirei diploma, mas não cultivo a «profissão». Arredar do caminho os chamados sofrimentos morais, não cultivá-los, é coisa que depende de nós. Sofrer não é para o meu tipo. Outro amigo considera que durante certo tempo de minha vida, desperdicié capital algebrado em meio hostil e controverso. Perdão, perdão. O que ganhei naquele tempo — o mais duro, o mais árduo mas o mais belo de minha vida — foi justamente o capital que hoje me dá coragem para ver, assim, tomar parte e julgar. Nenhum tempo é vivido em vão; todos os minutos passaram valem como experiência, são lições.

Ivone Amorim, presidente do Movimento Feminino Capixaba, deixou de atender seu convite para assistir a assembleia feminina de Vitória porque sua carta chegou quase um mês depois de ser enviada. Para que dizer mal de nosso querido «Correio»? Fique certa você e as outras mulheres do «Movimento» que terei um imenso prazer em ir abraçá-las. Quando quiserem que isso aconteça, combinaremos com um mês de antecedência.

Gloria Maria possui o livro do poeta Mário Pedreira; julgo difícil encontrá-lo nos séculos. O melhor será procurar na Biblioteca Nacional e copiar os versos que você deseja para o programa de rádio.

Se me entristece não responder todas as cartas recebidas, mais triste ainda fico em não poder atender a todos os convites que recebo. Peco perdão por exemplo, de não ter ido assistir a estréia de Elza Rodrigues como autora de peças infantis e a festa de Natal das meninas do «Nosso Lar». Não culpo a mim — pobre mulher — mas a vida que exige de nós trabalho, cada vez mais trabalho, muito trabalho. E deixem que agradeça a todos, distribua pelos meus missivistas os meus maiores e mais doces «muito obrigados». Perdõem todos e continuem mandando-me sugestões, críticas, aplausos, ideias, amizades, estímulo. E disse que vivem também os cronistas. Disse preciso eu — e muito — para viver.

PARADOS OS CAMINHÕES DO ATÊRRO

Em greve os motoristas por falta de escavadeiras — Apenas uma funcionando para atender a 56 caminhões

Na noite de ontem, os motoristas que estão transportando terra do Morro de Santo Antônio para o atêrro da enseada da Glória, resolveram se declarar em greve. O motivo que os levou à medida extrema se prende ao fato de apenas uma escavadeira estar funcionando e, ainda assim, com o seu funcionamento prejudicado por frequentes desarranjos. Dos 56 caminhões que hoje entram em serviço, a maioria apenas pôde fazer uma única viagem, o que redunda em grande prejuízo. Os grevistas declararam que só voltarão ao serviço depois que maior número de escavadeiras forem postas a funcionar, não pretendendo se apresentar para o trabalho no dia de hoje.

A PEDIDOS

O BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA, S. A., por seu diretor abaixo assinado, a propósito do artigo do jornalista Carlos de Lacerda, publicado na «Tribuna da Imprensa», de 8 do corrente, tem a esclarecer o seguinte:

O signatário e outros fundaram o Banco Comercial da Capital da República, S. A., com sede nesta cidade, à rua do Rosário, 78 e o dirigiram ininterruptamente até 15 de março de 1948, data em que, com a saída de outros diretores, foram eleitos os srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e Geraldo Gomes de Lemos, que assumiram os encargos de sua gestão.

Em 15 de junho de 1949, ou seja, um ano e três meses depois, esses Diretores renunciaram aos seus mandatos, voltando o Banco a ser novamente administrado pelo signatário e outros.

As contas da administração Juscelino Kubitschek de Oliveira e Geraldo Gomes de Lemos foram regularmente prestadas e aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas, realizada aos 18 de agosto de 1949, que lhes deu plena e geral quitação.

A intervenção da SUMOC, a que se refere o articulista, se deu em 14 de outubro de 1953. Posteriormente, depois de metódicos estudos do Ativo e Passivo, foi apresentada à SUMOC proposta assinada por um grupo idôneo que se propõe adquirir o Banco, com todos os reais e amplas garantias, as responsabilidades para com a Caixa de Mobilização Bancária e assegurando meios efetivos para o integral pagamento a terceiros, inclusive todos os depositantes.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria
NEWTON ANDRADE

CONCENTRAÇÃO DOS BANCARIOS E DEMAIS TRABALHADORES, HOJE, ÀS 19h30m, EM FRENTE À CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Diretoria em exercício e a Diretoria eleita do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO encarecem o comparecimento dos bancários em geral, dia 11 (terça-feira), às 19h30m, em frente à Câmara dos Deputados, ocasião em que será feita a entrega, aos membros do Congresso Nacional, do memorial contendo o abaixo-assinado dos bancários cariocas, de repúdio ao veto após o projeto-lei n. 1.146, sobre aposentadoria.

Os signatários deste apelo, ainda, para que seja intensificada a coleta de assinaturas contra o veto presidencial, a fim de que tenha maior expressão o nosso comparecimento e fique melhor caracterizada a vontade dos bancários cariocas, de que seja rejeitado o referido veto.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1953.

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO FERRAZ
Pela Diretoria em exercício
HUMBERTO MENEZES PINHEIRO
Pela Diretoria eleita

SALÁRIO-FAMÍLIA PARA OS MILITARES

Não têm direito a Cr\$ 150,000 por dependente nem a esposa se inclui entre estes, afirma o consultor geral da República em parecer aprovado pelo chefe do Governo

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA aprovou parecer do consultor geral da República sobre salário-família abando os militares e a inclusão da esposa com base de motivos do ministro da Guerra, sugerindo fosse tomado o parecer daquela Consultoria sobre se tal abono é devido aos militares e se entre seus dependentes se incluem as suas esposas. Esclareceu o ministro que o salário-família, consignado na Lei n. 1.316, de 20-1-51, com a denominação de «abono-família» está sendo pago ao pessoal militar na base da Lei n. 1.757-A, de 10-12-52, em virtude de interpretação dada pela Consultoria Jurídica do Ministério da Guerra a pareceres do DASP. Tais órgãos, se manifestam contra o pagamento do abono na base da Lei n. 1.757-A, instituída pela Lei n. 1.765, bem como a inclusão da esposa do militar no número de seus dependentes.

Após desenvolver numerosas considerações de ordem jurídica sobre o assunto, o consultor geral da República por considerações da Consultoria Jurídica do Ministério, afirmando que os militares, em face da atual legislação, não têm direito ao salário-família na base de Cr\$ 150,00 por dependente; têm direito a tal abono na proporção enunciada pela Lei n. 1.757-A, de 10-12-52, não se incluindo, porém, entre os dependentes, as suas esposas.

LEIA E ASSINE O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sua sede no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Serviço de Alimentação da Previdência Social SETOR DE ENGENHARIA

Chamamos a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, relativo às reformas no Restaurante do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, publicado no «Diário Oficial», Seção I, de 4 do corrente, às páginas 88 e 89.

APÊLO AO CHEFE DO GOVERNO PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DO BANCO NACIONAL INTERAMERICANO

Em meados de outubro o sr. Eugênio Gudin prometeu solucionar o caso «dentro de duas semanas» — Protestos de títulos abalando o crédito de firmas de alta idoneidade

SÃO PAULO, 10 — Confirmando as providências solicitadas aos srs. ministro da Fazenda e diretor do Executivo da SUMOC, a Associação Comercial de São Paulo, por intermédio de seu presidente, sr. Luis Gonzaga de Oliveira, enviou ao sr. Café Filho, presidente da República, o seguinte telegrama: «A Associação Comercial de São Paulo tem a honra de vir à presença de vossa senhoria para dirigir-lhe veemente apelo no sentido de ser providenciado a solução dos problemas ligados ao Banco Nacional Interamericano S. A. em vista das perturbações que vem provocando a situação anômala do referido estabelecimento. Esta Associação já se dirigiu em 17 de dezembro último ao ministro da

Prosseguem na SUMOC os debates sobre investimentos estrangeiros

Reuniu-se ontem aquele órgão, com a presença do ministro da Fazenda — Reunião também no Banco do Brasil

COMPLEMENTANDO reunião que efetuou sábado, o Conselho da SUMOC voltou a reunir-se, ontem pela manhã, sob a presidência do ministro da Fazenda.

Voltou a ser apreciada a questão dos investimentos estrangeiros, assunto de várias sessões anteriores, e que ainda será debatido em reuniões posteriores. Também foram discutidas questões originárias da CACEX, que serão retomadas quinta-feira. Ao que se informa, haverá uma reunião extra, amanhã, na residência do sr. Eugênio Gudin.

Outra reunião, que ocupou toda a tarde de ontem, foi realizada no Banco do Brasil, para tratar de assunto de contabilidade em geral, do interesse do Banco, da SUMOC e do Ministério da Fazenda.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTORIA FISCAL

Em todo o Brasil

250.000 FAMÍLIAS SERVIDAS PELA "ULTRAGAZ"

Graças ao expressivo índice de expansão da "Cia. Ultragaz S.A.", pioneira dos serviços de gás engarrafado no Brasil, quase 1.500.000 pessoas residentes em zonas suburbanas e rurais gozam, hoje, do mesmo conforto das grandes cidades



250.000 FAMÍLIAS utilizam "Ultragaz" no Brasil. Isso significa que de 16 a 18 milhões de árvores são poupadas anualmente, preservando-se, assim, o patrimônio florestal da Nação.

Por outro lado, o serviço de gás engarrafado abriu novos mercados para a indústria nacional, com possibilidades ilimitadas de expansão. As compras de fogões, aquecedores, vasilhames de aço, reguladores de pressão, válvulas etc., feitas pela "Cia. Ultragaz S.A." à indústria brasileira, já ultrapassam anualmente, meio bilhão de cruzeiros.

Iniciando suas atividades em 1937, a "Cia. Ultragaz S.A." orgulha-se hoje em verificar que o seu pioneirismo na difusão do gás engarrafado colaborou para a criação de um mercado onde as refinarias nacionais de petróleo já estão encontrando escoamento imediato para a sua produção de gás liquefeito.

Para servir com regularidade às suas 250.000 famílias consumidoras, em 16 cidades do Brasil, a "Cia. Ultragaz S.A." conta com uma vasta organização que compreende:

3 grandes instalações terminais, com tanques para armazenar 6.000.000 de quilos de gás, ou seja o suficiente para dois meses de consumo de seus assinantes

21 vagões-tanque

340 caminhões e outros veículos motorizados

2.000 técnicos e funcionários

Como sinal de seu espírito de progresso, a "Cia. Ultragaz S.A." promove a utilização do gás liquefeito das refinarias nacionais, iniciada em Salvador, há mais de um ano, pela Refinaria de Mataripe — e continuada agora pela Refinaria "União" de Capuava (Est. de São Paulo); pela Refinaria de Mangueiras (Distrito Federal), ambas em início de produção — e, brevemente, pela Refinaria de Cubatão.

Pretende a "Cia. Ultragaz S.A.", agindo sempre sob o controle e acertada orientação do Conselho Nacional do Petróleo, ampliar ainda mais os seus serviços na base da produção nacional de gás liquefeito de petróleo, poupando desta forma preciosas divisas ao País e estendendo as populações de um número cada vez maior de cidades brasileiras, o bem estar, o conforto e o melhor padrão de vida proporcionados pelo uso de ULTRAGAZ.

UMA ORGANIZAÇÃO



100% BRASILEIRA

CAPITAL REALIZADO: CR\$ 300.000.000,00

CIA. ULTRAGAZ S.A.

Matriz: Rio de Janeiro

SÃO PAULO — NITERÓI — PETRÓPOLIS — TEREZÓPOLIS — SALVADOR — RECIFE — PORTO ALEGRE
SANTOS — CAMPINAS — JUNDIAÍ — CURITIBA — CAMPOS — NOVA FRIBURGO — JUIZ DE FORA — GUARATINGUETÁ

ROTEIRO NOTURNO



Esta foto foi tirada no quadro do "Rio Moleque" em que Ana Carol (ao pé, no centro) cantava a bonita música de Antônio Maria. A cantora saiu e o quadro permaneceu sem luz, apenas musicado.

ATENÇÃO, CARLOS MACHADO!

J. Tamm

CONFORME noticiamos há dias, estranhamos a ausência da cantora Ana Carol no quadro "Valsa de uma cidade", de espetáculo "Este Rio Moleque" apresentado no Camêlão. O motivo ficou posteriormente esclarecido: Ana Carol saiu do elenco daquela noite em virtude de haver recusado a cantar no "Sach's", também de propriedade de Carlos Machado. Não entramos no mérito da questão para saber se por menores, mas uma coisa ficou patente: o quadro "Valsa de uma cidade" perdeu enormemente, tornando-se inexpressivo e vazio. Por que não colocamos outra cantora?

CRISE

Sempre se falou em crise na vida noturna do Rio, mas o fato é que diariamente brota uma nova crise explorando a noite. Atualmente, entretanto, a noite anda meio despojada, não só pela chegada do verão (começou a rejeição dos "cigarros") como pelo excesso de bailes de formatura que prendem as pessoas. Um giro em Copacabana nos prova isso. Com raras e honrosas exceções, o movimento noturno está bem fraco. Casas que sempre trabalhavam bastante estão se assistindo com a falta de clientela. No "Clube Colibri", por exemplo, Eunice pede para que noticiemos que ela está todas as noites em seu bar cantando fados. Disse-nos ela que tem ressentido ultimamente a falta de clientes e que que a

razão está nas notícias de seu casamento e viagem. "Pensamos que estou ausente do meu bar, pretendendo vendê-lo..." Mas o fato é que os motivos podem variar mas o efeito é certo: o movimento da noite carioca está bem diminuído.

NOBRE HINDU NO BACCARA

Gigi estava bastante satisfeito, pois já era a segunda vez em poucos dias que o Príncipe e mais jovens, simples e atualmente no Rio, lá no seu bar beber um coquetel. O príncipe é muito jovem, simples e simpático.

COM LANTHOS

Nosso amigo Maurício Lanthos comentava outra noite

GENTE DA NOITE

Este é o Mário, "barman" do Michel. Faltante, bem apessoado, tem apenas 2 anos de Brasil (6 Italianos) falando perfeitamente o português, quase sem sotaque. Trabalhou na Inglaterra, França, Suíça e Itália. Serviu quase todos os artistas famosos de cinema americano no Festival de Veneza de 1950. No ano anterior teve o prazer de preparar drinks para o Duque de Edimburgo, em São Paulo. No Rio trabalhou no "Plaza", Michel, alguns meses no Scotch, retornando depois ao Michel. Seu coquetel preferido é o "Michel Sover" que se prepara assim:

- 1 dose de whisky escocês
- 1 colher de apricot brandy
- 1 colher de açúcar
- suco de meio limão
- 2 gotas de angostura
- 1 cerveja

servir em copo envolto de açúcar

que se enclausurou no "Night and Day", ignorando por completo o que se faz em teatro musical e em outras "boites". Sua vida rotineira é o "Night and Day", um cinema-hall de vez em quando e uma praia nas dias de sol. Esse alienamento cremos nós, é bastante prejudicial, pois uma vitória no que se faz por aí é sempre interessante.

TEATRO DO JORNALISTA

Oswaldo Waddington, ou melhor "Cueca", confirma-nos que logo após o Carnaval deverá estar pronta a peça de Carlos Lacerda, "O Rio para inaugurar o Teatro do Jornalista". Muitos elementos já estão ensaiando: Maria Fernanda deverá ser a estrela dessa primeira peça, mas naturalmente atrasará um pouco o ensaio, em virtude de sua participação na delegação brasileira no Festival de Cinema de Punta del Este.

TEATRO

Estará Virginia Lane ganhando

Cr\$ 170.000,00 mensais

Cr\$ 170.000,00 mensais é quanto está recebendo a vedeta Virginia Lane, segundo declaração sua à imprensa. Esta elevada quantia provém de suas atividades em espetáculos de teatro, em bailes, radiodifusão e canções carnavalescas. Assim, talvez Virginia Lane seja a atriz mais bem paga em nosso país.

«Os ovos do avestruz», novo espetáculo do Rival



Henrique Morim

Os Artistas Unidos estão dando novo espetáculo no Teatro Rival. Foi para a casa a sátira de Rostand, "Os ovos do avestruz", que marcou o repertório de Laura Suarez no lado de Henrique Morim. No elenco encontram-se Deborcas Caminha, Judith Vargas, "Clô Costa", Oscar Felipe. De hoje, até sexta-feira haverá sessão única às 21 horas. Sábado e domingo haverá duas sessões, às 20 e às 22 horas. Na quinta-feira haverá vespéral.

Viajou para a Paraíba Pascoal Carlos Magno

NATAL, 9 — Regressou à Paraíba o teatrólogo Pascoal Carlos Magno viajando pela Paraíba. O referido responsável pelo teatro de estudantes do Brasil esteve dois dias nesta capital, quando recebeu os detalhes quanto a participação da representação de teatro norte-riograndense no primeiro festival de arte da Juventude Brasileira, a ser realizado na primeira quinzena de julho, na capital da República, sob o patrocínio do Teatro dos Estudantes do Brasil e do Ballet da Juventude.

Nesta cidade Pascoal Carlos Magno foi recebido por todos os conjuntos teatrais locais, que lhe prestaram calorosa recepção. — (ASP.)

Rede de silos para cereais em São Paulo

SÃO PAULO, 10 — O sr. Júlio César Covello, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, conferenciou com o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura. Tratou-se da instalação de uma rede de silos para cereais no Estado. — (ASP.)

Os argentinos querem ver o espetáculo do Rival

O empresário Václav Pito recebeu propostas da Argentina para levar para Buenos Aires sua produção "Os ovos do avestruz". O empresário português estudia as propostas que chegaram, dentre elas uma dos "Espectáculos Gallo" e ainda não se sabe se irá ou não a nível português. Trata-se de uma demonstração do interesse que vem despertando o espetáculo que está em cena no Rival. O original tem parte cômica desenvolvida por Mesquita, Pedro Dias, Manuel Vieira, Paulo Celina e Zeca Macedo.

Teatro polonês

Do repertório de autores poloneses e estrangeiros estão programadas pelas tentos de Varsóvia, para este ano, as seguintes representações:

O Teatro Polonês apresentará "Clô de Cornelli, adaptado por Wyspiński. O Teatro de Chancina apresentará uma nova obra de Korvelli, intitulada "A casa da rua Toward". O Teatro Nacional programou "O casamento de Figaro", de Beaumarchais.

A nova obra de Wladimir, intitulada "Riva rubin" tem sua estreia no Teatro Alencar, sob a direção do autor. O Teatro Contemporâneo fez a adaptação coreográfica de Iwaszkiewicz e Rydzard da obra de Plu, "As emanações". Este espetáculo será apresentado no Teatro de senhora Lattier. Por seu lado, o Teatro Universal programou uma peça de Irena Charnie, "Acasalamento". No Teatro Popular estreia a obra de Lope de Vega, "O mulo".

O Teatro Sirena incluiu na sua programação uma comédia musical intitulada "O sítio da rainha de Madagascara", de Dobrzenski, adaptada por J. Turvin, enquanto o Teatro da Nova Varsóvia preparou dois dramas: "A lã de Helemaans", e "Domby e filhos", de Dickens.

E, finalmente, o Teatro da Casa do Exército Polonês apresenta a peça de Calderón de la Barca, "O alcaide de Zalamea".

FABRICANTES DE NOTAS

FALSAS

LOS ANGELES, 10 (AFP) — A polícia secreta federal anunciou ontem prisão de um bando de 12 indivíduos suspeitos de fabricar e pôr em circulação notas falsas de 20 dólares.

As duas últimas pessoas presas são atores que os agentes detiveram sábado à noite em plena representação.

O valor total das notas fabricadas pelos modelistas-falsos atingia a 250.000 dólares. Não se sabe o número dessas notas que se encontram em circulação.

LITERATURA E POVO — Nossa literatura sempre existiu separada do povo. A divisão da civilização brasileira em duas camadas — a elite e a massa — fez com que a literatura fosse um produto da elite, endereçada à elite, sem qualquer interesse pela massa, que também dela não tomava conhecimento. O divórcio é flagrante, expresso inclusive nas línguas das elites. E portanto melhoraria qualquer esforço de aproximação entre nossa produção literária e o povo — escreveu Afrânio Coutinho, em artigo recém-publicado.

Pois uma forma de aproximar a literatura e o povo, não será justamente promover um mais estreito convívio entre os escritores e os leitores? Não será, por exemplo, permitir que os leitores tenham acesso a uma obra prostrada, paga na hora ou depois, à vista ou a prazo, ou com a simples certeza de ter praticado uma boa ação? Não será também nivelar, no tratamento que dispensa a todos, o rico e o pobre, o ilustre e o anônimo, o que atende e o que procura — numa pregação exemplar de que o homem é o que é e não o que tem?

Pois se há um cidadão que faz tudo isto, e o faz sem alarde, sem gabolice, apenas com a sua maneira de ser, sofrida e sóbria, cordial e digna, com tudo isto realizando diturnamente aquele esforço de aproximação entre a literatura e o povo, não vemos por que os literatos — não os dilettantes, os auto-suficientes, mas os escritores realmente interessados em conhecer o público leitor e as melhores maneiras de comuni-

QUATRO CANTOS

Geir Campos

car-lhe o que tem a comunicar — não prestigiarão esse homem, duplo de homem do povo e de homem da elite, «velho mercador de livros» como a si mesmo intitulou o nosso bravo Carlos Ribeiro, na Livraria São José.

Por tudo isto aderimos, física e moralmente, à homenagem que se vai promover e planejar e levar a efeito, muitos nos termos verificados por outro grande Carlos, na estrofe inicial do seu belo «Canto ao homem do povo» de Charlie Chaplin.

A referida homenagem, que Enilda teve a primazia de anunciar neste jornal (ladies first — pensamos nós), vertendo em idioma alheio um sentimento muito nosso, constará de um almôço a ter lugar numa churrascaria carioca, no dia 22 de janeiro, sábado, depois do meio dia. O grupo compreendido do agape tem a animação a incansável Enilda, nomeada, os poetas brasileiros Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, já aqui também nomeado, e mais José Simões Leão, prêmio Nobel da anti-burocracia, Thiers Martins Moreira, prosador nem tão prosa assim, Paulo Mendes Campos, o melhor cronista e poeta de nossa geração, e o jornalista Lincoln de Sousa. E nós. E como esperamos que muita gente venha pensando em público, enquanto fizer sentar no homenageando o apêlo em que tudo, pelos seus atributos humanos e por aquele seu

JÁ SE ENCONTRA EM ROMA O SR. PIERRE MENDÈS-FRANCE



OBRA PRIMA — Foi há dias inaugurada em Londres a iluminação da obra prima do escultor Jacob Epstein, — A Virgem e o Menino Jesus, — No arco que liga as duas casas da Escola do Convento do Sagrado Menino, na Praça Cavendish, em Londres. O próprio escultor colaborou com o arquiteto Louis Osman na colocação dos holofotes, obtendo, como se vê, um efeito impressionante. A iluminação estava projetada como parte das solenidades do Ano Mariano, já encerrado. — (Foto United Press)

Importantes debates hoje na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Na pauta dos trabalhos a próxima Conferência Interamericana de Investimentos — Palestina sobre o conclave amanhã na sede da Associação Comercial

Em sua reunião de hoje, a Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Fazenda debaterá entre outros assuntos a próxima realização, nos EE. UU., da Conferência Interamericana de Investimentos, patrocinada por "Time-Life International" e pelo governo da cidade de Nova Orleans. Para essa reunião, virão especialmente ao Rio os srs. Antonio Deviate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e Manuel da Costa Santos, do Conselho de Economia da referida Federação.

PALESTRA AMANHÃ — Amanhã, o sr. Robert Salisbury, representante no Brasil da "Time-Life International", e o sr. José Roberto Whitaker Penteado, diretor Executivo da Conferência em nosso país, farão uma exposição sobre a mesma, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, quando terão oportunidade de prestar todos os esclarecimentos a respeito dessa realização.

RECONSTRUÇÃO DO VIETNAM NA OPINIÃO DO GENERAL PAUL ELY — SAIGON, 10 (A. F. P.) — «Estão reunidas neste momento as condições essenciais de uma reconstrução do Viet Nam», declarou o general Paul Ely, comandante supremo e comissário geral na Indochina, concluindo uma entrevista exclusiva concedida ao correspondente da "Agence France Press".

Recordou o general que havia participado, em Paris, das conversações realizadas entre os senhores Mendès France, John Foster Dulles e sir Anthony Eden, no transcurso das quais foram estudados os problemas da Ásia sudeste. «Satisficou-nos essas conversações», declarou o general, que os três governos estavam plenamente conscientes da importância da partida que atualmente se joga na Ásia sudeste e que tentavam trabalhar em estreita harmonia em tudo o que se refere a essa região do mundo.

O general Ely salientou em seguida que o governo francês desejava levar rapidamente ao seu termo as negociações bilaterais com os Estados Unidos, ainda em suspenso. Declarou ainda o general ter a convicção de que o futuro poderia ser encarado com otimismo quanto à cooperação econômica e cultural entre a França e os Estados Unidos.

Abordando a questão da presença do corpo expedicionário, anunciou o general Ely que esse corpo seria diminuído progressivamente e por etapas, em ritmo a ser fixado em função dos desejos do governo vietnamita e das necessidades de segurança nessa região do mundo.

Poderosa firma cearense pede concordata preventiva — AVALIADOS EM 100 MILHÕES DE CRUZEIROS OS BENS DA FIRMA «VENTURA & CIA.» — FORTALEZA, 10 — Corre insistentemente na cidade a notícia de que a firma Ventura e Cia. estabelecida em Fortaleza com comércio e indústria de sabão e adubos, pediu concordata preventiva para pagamento integral, dentro do prazo de dois anos, com a garantia da Imobiliária Ventura, poderosa organização cujos bens são avaliados em 100 milhões de cruzeiros. (ASP.)

Comunicado de CHESE sobre a inauguração de Paulo Afonso — RECIFE, 10 — A Companhia Hidrelétrica do São Francisco divulgou, através da imprensa e do rádio, um comunicado sobre a inauguração oficial da primeira etapa do seu programa de aproveitamento do potencial de São Francisco, no próximo dia 15, em Paulo Afonso. Assinala o comunicado, o tratamento que, embora, fossem os diretores e chefes o máximo prazer em hospedar quantos dessemos visitar suas obras, não haverá ali a mínima possibilidade de hospedagem e fornecimento de refeições para outras pessoas que não sejam seus convidados oficiais. — (ASP.)

Iniciará hoje as conversações com o chefe do governo italiano, sr. Mario Scelba, sobre o estabelecimento do Fundo Comum de Armamentos

Na quinta-feira irá a Baden-Baden, para encontrar-se com o chanceler alemão, sr. Konrad Adenauer

missão mista cultural franco-italiana, que se reúne periodicamente.

Início da campanha — ROMA, 10 (U. P.) — O primeiro ministro francês, sr. Pierre Mendès-France, de cuja atual viagem à Itália poderá depender sua permanência à frente do governo de Paris, iniciou hoje sua campanha para convencer a Itália e a Alemanha a aprovarem seu projeto sobre um Fundo de Armamentos para a Europa Ocidental.

Monsieur Mendès-France estabeleceu hoje seu primeiro contato com um alto funcionário italiano, tendo alojado em Nápoles com o presidente da República italiana, sr. Luigi Einaudi. Acrescenta-se que o chefe do governo francês aproveitou a oportunidade para falar do plano.

Depois do almôço, o chefe do governo francês partiu para Roma, onde, amanhã, iniciará uma visita oficial em que conferenciará com o primeiro ministro Mario Scelba e o ministro das Relações Exteriores, sr. Gaetano Martino.

Na quinta-feira, o sr. Mendès-France se dirigirá para Baden-Baden a fim de entrevistar ao chanceler federal da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer.

Esta será a última gestão do sr. Mendès-France como ministro das Relações Exteriores da França e dos resultados da mesma poderá depender sua permanência à frente do Conselho de Ministros de seu país. Sua situação é considerada difícil não somente por questões ligadas ao armamento da Alemanha e a unidade europeia, que continuam encontrando forte oposição por parte dos deputados franceses, como também pelos diversos assuntos internos, como a reforma eleitoral e os problemas da África do Norte.

O plano sobre o Fundo de Armamentos foi recebido, até agora, friamente pelos países membros da União da Europa Ocidental e o sr. Mendès-France teria um grande triunfo político e diplomático se conseguisse o apoio da Itália e da Alemanha.

O governo italiano inclina-se a favor do projeto mas a Alemanha não, embora monsieur Mendès-France espera poder convencer o sr. Adenauer quando falar pessoalmente com ele.

Nas conversações com a Itália serão tocadas pelo menos 70 questões de ordem econômica, cultural e política que interessam aos dois países.

Notícias da RÁDIO ELDORADO

«Comentários Políticos da Eldorado»

Madeira Neto é o comentarista da Eldorado. Abordando com precisão os acontecimentos do maior importância no cenário político nacional, de maneira imparcial, consegue diluir dúvidas e esclarecer com exatidão. Todos os dias os ouvintes da ZYX-22 poderão acompanhar passo a passo as demarças políticas através do «COMENTÁRIO POLÍTICO DA ELDORADO» que é lido pelo excelente locutor Guilherme de Souza, às 21 horas.

«UM NOME E SEIS MELODIAS»

«Um nome e seis melodias», programa que tem apresentado a vida de grandes nomes da música internacional, depois de trazer ao microfone Serge Siniger, Anibal Troilo e outros nomes famosos, apresentará na próxima sexta-feira um recital do clarinetista HEITOR AVENIDA DE CASTRO, o maior intérprete deste instrumento, em todo o Brasil. Recém-chegado de uma excursão, Heitor Avenida de Castro terá muito que contar e interpretar para os ouvintes de «UM NOME E SEIS MELODIAS», outra produção de Kosinsky de Cavalcanti para a Eldorado, de onde é produtor exclusivo.

«VIAGEM MUSICAL»

«VIAGEM MUSICAL», o programa que difunde a música e as características de todos os povos do mundo, vem sendo apresentado todas as quartas-feiras, às 21h05m. JEOVAH DE ARRUDA CAMARA, é o seu produtor e tem se esforçado para divulgar sempre em primeira mão, as mais destacadas páginas das músicas típicas de quase todos os países. As embalagens estrangeiras têm se manifestado de maneira bastante lisonjeira às audições de «Viagem Musical», que estão sendo apresentadas numa oferta dos vinhos Brazão.

«RÁDIO TESTE MUSICAL»

Hoje é dia de «RÁDIO TESTE», uma das atrações do «RÁDIO ELDORADO». José Mauro, um dos mais férteis produtores do nosso Rádio, reserva para os ouvintes, uma série de agradáveis e sugestivas provas musicais que deixarão os «entendidos» em situação pouco cômoda.

Se você gosta de música, não deixe de ir à audição de hoje, às 21 horas de «Rádio Teste».

«A MÚSICA DO CINEMA»

Kosinsky de Cavalcanti é o produtor do programa «A MÚSICA DO CINEMA». Nesta audição os «fans» tomarão conhecimento de dez próximos lançamentos cinematográficos, terão críticas sobre os filmes em cartaz e ainda ouvirão algumas melodias que servem de «Back-ground» aos grandes filmes. Sintomize a Eldorado, hoje, às 20h30m, e ouça «A MÚSICA DO CINEMA».

«ENCONTRO COM A POESIA»

AMANHÃ, quarta-feira, às 20h30m, o poeta J. G. de Araújo Jorge estará ao microfone na ZYX-22 para mais uma audição de «Encontro com a Poesia». Divulgará de mais belas páginas de sua autoria, algumas inéditas, J. G. de Araújo Jorge tem elevado cada vez mais, o nível de audiência de «ENCONTRO COM A POESIA», programa que é uma oferta do Leite de Rosas.

«OUÇA HOJE A NOITE»

20.00 — RECITAL DE MELODIAS
20.30 — A MÚSICA DO CINEMA
21.00 — RÁDIO TESTE MUSICAL
21.35 — SUCESSOS DE ONTEM E DE HOJE
22.00 — CONCERTO ELDORADO
23.00 — RITMOS DE BOITE
24.00 — MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO.

A direção do Teatro Municipal

CASUALMENTE a eleição para o cargo de diretor do Teatro Municipal veio encontrar em meio a nossa série de artigos sobre esse teatro. A votação terá lugar cremos que hoje, e dela resultará possivelmente, uma mudança nos destinos da nossa grande casa de diversão. Se essa mudança, será para melhor ou para pior é que é difícil antecipar. Aos seis membros da Comissão Artística e Cultural cabe, todavia a responsabilidade do acontecimento.

Para eles apelamos neste momento, no sentido de dar seu voto consciente e honesto, com a preocupação única e exclusiva de reestabelecer o Teatro Municipal no seu verdadeiro lugar de maior centro das atividades artísticas do país.

Chegou-nos ao conhecimento que o prefeito Alvim Pedro estaria se intrometendo nessa eleição, que teria o seu candidato a por ele quebraria laços. Houve mesmo quem nos informasse que o governador da cidade teria ordenado aos membros natos da Comissão, portanto seus subordinados, que votassem no seu candidato.

A atitude é por demais indigna para que o julguemos capaz de praticá-la, embora as sucessivas lealdades e compromissos iniciais do Governo atual não dêem margem a um crédito absoluto.

Ainda assim, suponhamos que o sr. Alvim Pedro não vá ao ponto de meter o bico em coisa alheia, opinando aquilo que não entende nem forçando situações que mais agravem a existência cultural e artística do teatro em questão.

Sua posição deve ser de expectativa e de vigilância, procurando repor as coisas em seus lugares.

Só temos tido oportunidade de louv-lo até aqui, mesmo em relação ao tremendo corte que fez na verba do Teatro Municipal. E será para nós um desprazer se tivermos de mudar de opinião, julgados com mais um dos responsáveis pela administração brasileira.

D'OR

MÚSICA DE TODA PARTE

ITALIA — Acha-se nesse país o pianista Rudolf Firsirotu, realizando uma "turnê" artística que depois se estenderá por outros países, como Inglaterra, França, Bélgica e Suíça.

Na praça de S. Marcos, em Veneza, foi cantado o famoso "Requiem" de Verdi, sob a batuta de Tullio Serafin, durante o Festival Internacional de Música dessa cidade do Adriático.

PARIS — Uma moça de 22 anos, acaba de tomar lugar entre os chefes da orquestra contemporânea. Trata-se de Josy Girard, que obteve o 2º lugar em recente concurso realizado em Besançon, vencendo 40 moços e moças, pertencentes a 14 nacionalidades diferentes.

Após a Orquestra de Câmara de Stuttgart, exibiu-se em Paris o conjunto de Câmara de Fernand Oubradour, que se fez ouvir na série completa do "Concertos Brandeburgueses", de Jean Sebastian Bach.

Está marcado para 15 de junho, o Concurso para violino Marguerite Long-Jacques Thibaud, desta vez em homenagem ao saudoso violinista recentemente desaparecido.

BORDEUS — O próximo Festival Internacional de Música e Dança de Bordéus, se realizará de 16 a 20 de maio de 1955.

Grandioso programa está sendo organizado, destacando-se a participação da Orquestra Sinfônica local e uma criação pela Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault. Haverá, ainda, no plano do Festival, uma exposição de pintores da realidade na Espanha e realismo no século XVII, obras de Zubaran, Velasquez, Ribera, Murillo e dos "Caravagistas" italianos e franceses.

NOVA YORK — Vem de interpretar o papel de cigana "Ulrica" da ópera "Bailé de Máscaras", no Metropolitan de Nova York, o contralto Marian Anderson.

O Loro da Academia de Música do Estado de Viena, chegou a Nova York, onde iniciará uma série de concertos que abrangem 24 cidades norte-americanas. Esse coro compor-se-á de 12 rapazes e 12 moças, alunos da referida academia.

No "Carnegie Hall" teve lugar um festival Rachmaninoff pela Orquestra de Filadélfia, sob a regência de Eugen Armandy. Participou como solista do "Concerto nº 2", o pianista Alexandre Brailowsky.

Juventude Musical Brasileira

A direção da Juventude Musical Brasileira comunica aos seus sócios filiados que, a partir de janeiro de 1955, as cartilhas que vigoravam em 1954 não terão mais valor, devido ser trocadas pelas atuais, na sede do J. M. B., administrada da sede do Ministério da Educação e Cultura, das 12 às 18 horas.

Conservatório Brasileiro de Música

A secretária do Conservatório Brasileiro de Música, avisa que as inscrições para os exames vestibulares serão do dia 10 ao dia 20 de janeiro. Os exames realizar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro. Informações na secretária do Conservatório Brasileiro de Música, à av. Graça Aranha n. 57, 12º pavimento.

DECLARAÇÃO

BELLINHO, FERREIRA & CIA. LTDA. estabelecidos nesta cidade, à rua Pedro Primeiro n. 43, com negócio de cortina e seus derivados, importação e exportação, declaram a esta praça e a quem interessar possa, que por alteração do contrato, devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o n. 66.923, em 10 de dezembro de 1954, elevaram o seu CAPITAL DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS, para TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS, continuando os mesmos sócios e a mesma Administração.

Para melhor atender aos seus amigos e fregueses, instalaram uma Fábrica de Artefatos de Cortina — INDÚSTRIA CORTICEIRA — à rua São Luís Gonzaga n. 2007 — SEDE PRÓPRIA.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1955.

BELLINHO, FERREIRA & CIA. LTDA.

Lar Antônia de Pádua Educandário para meninas órfãs

(1ª CONVOCAÇÃO)

São convidados todos os associados, com direito a voto, do LAR ANTÔNIO DE PADUA — Educandário para meninas órfãs, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em primeira e única convocação, na sede social, à rua Atalaia, 133, 3º andar, às 20 horas do dia 22 de janeiro corrente, para:

a) — Aprovação do balanço, demonstração da receita e despesa;

b) — Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição da Diretoria;

d) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes;

e) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1955.

LAR ANTÔNIO DE PADUA Educandário para meninas órfãs

ZENIR ALENCAR SILVA Diretora-Presidente.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. José Pedro dos Santos.

Sr. Urbano Freitas Salão.

Sr. Armando Ramos de Azevedo.

Dr. José Adolfo Faustino Tórtio.

Dr. Derval de Lacerda.

Sr. Ernesto Cony Filho.

Sr. Otávio Gonçalves.

Sr. Luis Pinto de Albuquerque Belo.

Sr. Osvaldo Venâncio.

Sr. Silva da Cunha Santos.

Sr. Hilgino Bersane de Barros Braga.

Sr. Galdino de Freitas Travassos.

Meninos Wallace e Glen, filhos do casal Enes Teixeira.

Fêz anos, ontem, a menina Eliana, filha do casal Augusto dos Santos-Carmem Lia Neves dos Santos.

Transcorreu, no dia 8 do corrente, a data natalícia da sra. Elza Germano, esposa do sr. Alfredo Germano.

NASCIMENTOS

O casal Jacinta Ramalho Correia e Ivone Gallo Correia, participam o nascimento de seu filho SÉRGIO.

O sr. Váler de Almeida e a sra. Aurora Cardoso de Almeida, comunicam o nascimento de sua filha MARIA DA CONCEIÇÃO.

O sr. Américo da Silva Correia e a sra. Nílza de Vasconcelos Correia comunicam o nascimento do seu filho SILAS RICARDO.

BODAS DE PRATA

CASAL MAURICIO FERRAZ — Comemoram, hoje, as suas bodas de prata o sr. Mauricio Ferraz e a sra. Helena Ferraz de Abreu que, festejando o acontecimento, ofereceram aos seus amigos e parentes uma recepção em sua residência.

HOMENAGENS

Sr. JOS LOPEZ — A Associação Brasileira de Imprensa homenageou com um almôço o sr. Jos Lopes, jornalista chefe do "Diário da Manhã", e mais antigo jornal da cidade, e por certo, um dos mais velhos do mundo, pois conta cerca de trezentos anos de existência.

ALMOÇOS

Sr. NELSON FERREIRA MARTINS — Ao encimado do transcurso da data natalícia, ontem, o sr. Nelson Ferreira Martins, funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem, ex-reus amigos e companheiros homenagearam-no com um almôço.

AÇÃO DE GRAÇAS

CEL. URUBAY DE MAGALHÃES — A Polícia Militar do Distrito Federal mandará celebrar, no próximo dia 13, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge, na rua da Alfândega, esquina da Praça da República, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do seu comandante, coronel Urubay de Magalhães.

SOLENIDADES

PROF. TEIXEIRA BRANDÃO — Realizar-se-á, no próximo dia 18, às 20h30m no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, a sessão pública de homenagem ao centenário do nascimento do prof. Teixeira Brandão, primeiro chefe do Instituto de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina e antigo diretor da Assistência e Hospitais. Nessa sessão, que é promovida pela Diretoria do Serviço Nacional de Doenças Mentais, vários oradores estudarão a personalidade do homenageado.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul": Jura Custódio, Eurico Mendonça, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar, Francisco de P. Negreiros S. Lobato, Antônio Novais, Saul Valente, Didimo Velga, João B. Muzzolon, Nadir Muzzolon, Sebastião P. de Sousa, Jovita da Silva Magalhães, Roberto Eckowitz, Artur Albach, Rute Albach, Milton Valbach, Idelfonso Fontana, João S. Fernandes, Manuel Alencar,

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARA

GRANDE SAFRA DE CAFÉ
FORTALEZA, 10 — Segundo notícias de Unijana, divulgadas na imprensa desta capital, graças às chuvas caídas em novembro e dezembro do ano passado a safra de café naquele Município será uma das maiores dos últimos tempos, na zona serrana.

MAIS UMA ESTACAO FERROVIARIA

O diretor da Rede de Vição Cearense, engenheiro Carneiro Cunha, inaugurará, ainda no corrente mês a estação ferroviária que está sendo construída nas proximidades da linha divisória do Ceará com a Paraíba. A nova estação receberá o nome de Santa Helena. — (A. N.).

PARAIBA

REINICIO DA CONSTRUÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES
JOÃO PESSOA, 10 — As obras de vários edifícios escolares, que se encontravam paralizadas por falta de recursos, vão ser reiniciadas imediatamente, num ritmo que permita a inauguração desses prédios, ainda este ano, determinou o governador José Américo.

QUASE DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

No exercício de 1953, a receita do imposto de Indústria e Profissão, deste Município, recebida pela Prefeitura Municipal, sob o nome de João Pessoa, a recolherá a tesouraria da Prefeitura desta capital, sob o nome de CR\$ 9.031.328,00 — (A. N.).

MINAS GERAIS

ELETRICIDADE E RECURSOS

BELO HORIZONTE, 10 — No próximo dia 20 será inaugurada a Usina Elétrica de Tronqueiras, que abastecerá o município de Governador Valadares e zonas circunvizinhas.

Seu potencial será de 12.000 HP, gerado com o aproveitamento de uma queda de 100 metros, da Cachoeira da Puma, no rio Tronqueiras. Incidentalmente, foram instalados dois geradores de 3.000 HP cada um. Assim que a demanda o exigir, serão montados mais dois geradores de 3.000 cada. A barragem tem uma altura de 20 metros.

CRIANÇAS VITIMAS DAS DOENÇAS INTESTINAIS

Dados divulgados pelo Serviço de Demografia Sanitária da capi-

tal, referentes a semana de 19 a 25 de dezembro, mostram que nesse período morreram em Belo Horizonte, 161 pessoas, registrando-se 282 nascimentos.

As doenças do aparelho digestivo surgem como as principais causas das crianças, pois entre as 161 baixas, existem 65 crianças menores de 2 anos, vítimas de gastrite e duodenite. — (A. N.).

SÃO PAULO

SEXTA FESTA DA UVA

SÃO PAULO, 10 — Sob o patrocínio da Prefeitura do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura e com a colaboração da Prefeitura local, iniciou-se ontem, na cidade de Vinhedo, a Sesta Festa da Uva. Estão presentes a solenidade de inauguração o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, representando o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez.

ELEIÇÕES NO CENTRO DAS INDÚSTRIAS

Estão marcadas para amanhã as eleições para a renovação da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Antônio Devante concorrerá ao pleito.

SEXTO CONGRESSO JURIDICO INTERNACIONAL

Será realizada às 11 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a sessão solene do Sexto Congresso Jurídico Internacional. — (A. N.).

R. G. DO SUL

MAIORADO DO ABOGADO FAMILIAR PARA O FUNCIONALISMO

PORTO ALEGRE, 8 — Na Assembleia Legislativa reuniram-se ontem as Comissões de Finanças e Orçamentos e Serviços Públicos com a finalidade de discutir o problema da revisão da lei nº 2.020 e tratar de melhoria da situação do funcionalismo em geral e que foi aprovado o seguinte:

Até o mês de junho de 1953, o aumento geral dos vencimentos será apenas de 50 cruzeiros, o qual será para 300 cruzeiros, extensivo aos servidores que recebem até 10 mil cruzeiros mensais. — (A. N.).

HIDRÁULICA DE SÃO JOÃO

PORTO ALEGRE, 10 — Foi lançada, em presença de autoridades e do povo em geral, a pedra fundamental da hidrúlica que será construída no bairro de São João, nesta capital. O empreendimento vem beneficiar os oitenta mil habitantes do bairro. — (A. N.).

DISCOS VOADORES — 1

Um grande problema que merece ser tomado em consideração

(Estado do «Paris Presse», Copyright Europress - SCOOP — Para o «Diário de Notícias»)

«LES» são vistos ora sós, ora em grupo, ora grandes, ora rápidos, ora lentos, ora imóveis.

«LES» têm o feio de um disco ou de um globo, o de um charuto, de uma meialua ou de uma coroa.

Particularidade característica, «LES» oscilam para girar antes de desaparecer e mudam de cor. «LES» apresentam-se, a maior parte das vezes, de cor prateada, mas já foram vistos de cor azulada, esverdeada, violeta e alaranjada.

«LES» foram vistos e por vezes longamente observados por astrônomos, físicos, meteorologistas, pilotos militares e civis, homens de negócio, policiais e uma multidão de cidadãos, sem especialidade.

Nos Estados Unidos, essa enxurrada de testemunhos foi penetrada, filtrada, examinada com intrínseca minúcia, não somente devido às mais sérias razões de segurança como também a fim de atender a mais compreensível exigência da curiosidade popular. Mais da metade dos fenômenos observados puderam ser explicados de modo racional. 25% dos testemunhos não se apresentavam de modo suficientemente completos ou sérios para serem tomados em consideração.

Sobrava um certo número de relatórios, cerca de 15% do total, procedentes de pessoas de muito bom senso e apresentando o máximo de garantias e seriedade. O fenômeno descrito nesses relatórios foi classificado como «inexplicáveis».

Essas observações apresentam um traço comum que provoca intensa perplexidade dos cientistas: a passagem extremamente rápida da imobilidade a uma velocidade multissimamente grande, e uma sucessão de alterações e diminuições de velocidades igualmente fantásticas e sem termo de comparação com o que foi descoberto até hoje.

UM EXEMPLO IMPRESSIONANTE

Aqui damos um exemplo surpreendente. Limitar-nos-emos a mais rigorosa narrativa.

Em 1º de outubro de 1948, o tenente George F. Gorman, aviador norte-americano, num MUSTANG F. 51, regressava de sua patrulha cotidiana quando, a 400 metros acima do aeródromo de Fargo, avistou uma brilhante luz branca que se deslocava a cerca de 400 quilômetros por hora. O encarecido do tráfego do aeródromo, Jansen, viu igualmente a luz, uma bola de cor branca intensa, rigorosamente esférica, cercada por uma auréola.

Gorman resolveu aproximar-se do objeto. Avançou a fundo em sua direção a cerca de 650 quilômetros por hora, enquanto que da terra Jansen e um de seus amigos observavam as manobras.

Na ocasião em que o tenente chegou frente à bola, esta, após efetuar uma viragem ultra-rápida, elevou-se rapidamente. Gorman viu também a fim de tentar captá-lo o caminho. O duelo prosseguiu durante alguns minutos e a bola fugindo do avião cada vez mais ganhava altitude.

Cerca de 2.350 metros, manobras bem sucedidas possibilitaram a Gorman colocar-se exatamente na trajetória do «objeto».

Avançavam, agora, um de encontro ao outro. No último momento, Gorman rea-

lizava um piquê e isso fazia com que a bola passasse a cerca de 150 metros acima do avião. Várias vezes a bola deixava-se aproximar, desviava de sua rota. Esse estranho duelo era observado do aeródromo por dois outros aviadores que se encontravam em um Piper Cub.

INQUÉRITO DA COMISSÃO

No relato feito por Gorman, alguns dias mais tarde, perante a Comissão dos «Discos Voadores», insistiu ele sobre a habilidade, a fantasia, a precisão e inteligência das evoluções do «objeto». Durante vinte e sete minutos de combate, estudada as reações do adversário e sua principal pressão fora a de ter sido constantemente dominado por ele.

Enfim, Gorman aterrissou em Fargo absolutamente convencido de ter lutado com algo controlado por um cérebro. Não somente o «pensamento» de um «robô» capaz de auto-regulação em função dos movimentos do adversário, mas de algo de mais imprevisível, capaz de mudar de opinião, de escarnecer e finalmente fatigar-se e ir-se embora.

«Estou igualmente convencido — declarou Gorman à Comissão — que o objeto era governado pelas leis da inércia, pois, se suas acelerações eram brutais, nem sempre eram imediatas e se bem que efetuasse viragens extremamente apertadas a grande velocidade, seguia, entretanto, uma trajetória curva».

A Comissão interessou-se de início na personalidade de Gorman, julgando poder explicar tão incrível relato por um desequilíbrio do narrador.

Viu-se logo forçada a desistir. Gorman era um homem extremamente sério, antigo instrutor de pilotos durante a guerra e todas as informações sobre eles descreviam-no como um espírito frio, inteligente e realista.

A narração concordante das outras testemunhas — igualmente qualificadas — afastava a hipótese de impostura e a Comissão decidiu fazer mil perguntas, julgando tratar-se de uma mistificação, contou mais tarde Gorman a um jornalista.

O duelo aéreo entre Gorman e o objeto desconhecido durou 27 minutos, conforme foi confirmado pelas testemunhas. Afinal, a bola luminosa tomou a direção de noroeste e desapareceu com prodigiosa velocidade.

Este exemplo — relatado pormenorizadamente por Aimé Michel em seu livro «LUZES SOBRE OS DISCOS VOADORES» — é característico. Resume ele o essencial de todas as mais sérias observações. Foi classificado como «inexplicáveis» pela Comissão dos «Discos Voadores», criada em 1947 pelo secretário norte-americano da Defesa, James Forrestal.

A MECÂNICA DIZ «NÃO»

O caso Gorman põe em relevo as bruscas acelerações e as repetidas diminuições de velocidade dos discos voadores referidos por todos os testemunhos dignos de fé.

Tais evoluções compreendendo passagens muito rápidas da imobilidade a velocidade fabulosas estão em brutal contradição com uma das leis essenciais da mecânica chamada lei da relação das mas-

sas. Isso predispõe numerosos cientistas à incredulidade.

De que se trata exatamente? Para compreendê-lo, é necessário expor claramente o fenômeno da propulsão por reação.

A propulsão por reação é fenômeno análogo ao do «recoço» do fuzil. A bala é expulsa por uma força que toma apoio no fundo da culatra, esta, por sua vez, também é impelida para um choque que repercute na corinha e no ombro do atirador. Se não existe um ombro para bloquear este choque, é o fuzil inteiro que recua. Um fuzil, colocado no chão e cujo gatilho for pôsto em movimento, sem encosto, dará um salto para trás de vários metros. Se ao invés de um fuzil, tomarmos uma metralhadora que atira sem cessar e se ao invés de estar colocada no chão encontra-se instalada numa carreta leve sobre rodas em trilhos, verifica-se um recuo contínuo cada vez mais acelerado... Essa metralhadora desliza utilizando o princípio do motor a reação.

Bem entendido, para que um tal veículo atinja suficiente velocidade, seria preciso consumir uma grande quantidade de projétil. Isto é, deveria ser sobrecarregado no início com um carregamento de balas.

Por exemplo, para que uma carreta de 1.000 quilos atinja uma velocidade de 100 quilômetros por hora, serão precisos 400 quilos de balas. Pesará, por conseguinte, de início 1.400 quilos.

Do mesmo modo, para enviar até a Lua um diminuto aparelho fotográfico, seria necessário um engenho pesando centenas de toneladas por ocasião da partida. O apóstolo das viagens siderais, Alexandre Ananoff, declarou que a lei da relação das massas é «o pesadelo dos astrônomos».

Para construir tais engenhos seriam indispensáveis centenas de bilhões para a realização de uma tal viagem.

OS DISCOS VOADORES DEVERIAM TER

QUILÔMETROS DE COMPRIMENTO

Essa lei não pode ser contornada: somente com a ejeção de certa parte de sua massa pode o veículo a reação alcançar velocidade e conservá-la.

Os famosos discos voadores que aceleram de modo extraordinariamente rápido deveriam, pois, perder grande parte de sua massa em cada mudança de velocidade. Se a velocidade de 5.000, 10.000 ou 20.000 quilômetros por hora é atingida em poucos segundos, isso não os livra da lei de relação de massa.

Para a ciência terrestre em seu estado atual esta verdade da mecânica é tão evidente quanto as teorias de base da geometria.

Quando um disco voador passa de uma quase-imobilidade a uma muito grande velocidade, deveria, pois, perder uma grande parte de sua massa. Para vir de outro planeta, deveria perder ainda muitíssimo mais. Ora, esses «engenhos» aceleram e freiam, por um sim, por um não.

Supondo-se que procedam de outro planeta, que fantástica massa não deveriam ter para poder chegar até nós?

A SEGUIR: Nenhum engenho humano pode sequer comparar-se aos discos voadores.

Gênios da música

Mozart

IVX



dia de outono, ele foi com a mulher ao Prater. Já as folhas mortas murchavam ao sol e ele falou do seu fim próximo. — Essa missa dos mortos — disse ele — eu sei bem que é a minha. Estou tomando um veneno lento. Estas palavras são a origem da lenda de que Salieri envenenou Mozart. Esta lenda, propagada pelas narrativas de Constância, carece de todo fundamento.



Quanto ao mensageiro vestido de cinza, sua aparição iria explicar-se muito simplesmente mais tarde. O mensageiro vestido de cinza era o intendente de um tal Conde de Walsegg, grande admirador da música. O Conde perdera a mulher, a 14 de fevereiro de 1791, e queria fazer cantar na missa do fim do ano, um «Requiem» que faria passar como composição sua. Realmente, fez a executar em 1793, mas sob o nome de Mozart.



O músico sentia-se cada vez mais fraco. A 20 de novembro, estava de cama. Seus braços e pernas estavam inchados e ele tinha vômitos. Sua esposa cuidava dele com sua irmã mais nova, Sofia, e ele trabalhava sempre no «Requiem», fazendo tocar no piano cada passagem terminada. Após a fria acolhida da estréia, «A Flauta Encantada» agora fazia Vienna vibrar e acorria para ver a peça, que era representada duas ou três vezes por semana e Mozart, recostando-se nos travessouros, o relógio diante dos olhos, acompanhava em pensamento o desenrolar da peça e batia o compasso para os cantores. A 3 de dezembro, o quarto do doente estava cheio de músicos. Ele pediu a partitura do «Requiem» e, enquanto um de seus amigos tocava no piano, três cantores e Mozart em pessoa executaram as quatro partes vocais. Depois, repetiram até «lacrimosas». Lá, ele parou, rompeu em lágrimas e deixou cair a música sobre a cama.



No dia seguinte, Mozart disse à sua irmã: «Tenho o sabor da morte na boca». As mulheres foram buscar um padre na catedral. Este recusou, dizendo estar ocupado, e quando afinal chegou já era tarde. O moribundo trabalhava ainda um pouco com Sussmayer no «Requiem». Na noite de 4 de dezembro de 1791, pouco antes de meia-noite, ele morreu, com trinta e cinco anos.

Terminaram as conversações...

(Conclusão da 1.ª página, 1.ª coluna)
hoje um jantar de despedida do sr. Hammarskjöld e sua comitiva. Antes, o embaixador da Suécia em Pequim havia oferecido uma recepção para a qual foram convidadas todas as personalidades que tomaram parte nas conversações e os membros do corpo diplomático da capital chinesa.

E o seguinte o texto integral do comunicado, publicado simultaneamente na sede da ONU e em Pequim:

«Em face da sugestão a favor de discussões privadas, feita pelo secretário geral das Nações Unidas, em seu telegrama, de 10 de dezembro e o telegrama de boas vindas remetido pelo presidente do Conselho de Indústrias e Negócios Estrangeiros da República Popular da China, a 17 de dezembro de 1954, tivemos conversações em Pequim nos dias 6, 7, 8 e 10 do corrente. Nessas conversações também foram abordadas as questões relativas à diminuição da tensão no mundo. Julgamos que essas conversações foram úteis e esperamos estar em condições de prosseguir os contactos estabelecidos nessas reuniões».

Pessimismo em Nova Delhi

DELHI
NOVA DELHI, 10 (A. F. P.) — Certos círculos demonstram pessimismo quanto aos resultados da missão do sr. Hammarskjöld, secretário geral das Nações Uni-

das. Temem os referidos círculos que as conversações em Pequim tenham frassado em face da rigidez dos pontos de vista. São estas as informações divulgadas pelo «Times of India», único jornal de Nova Delhi que menciona hoje a viagem do secretário geral da ONU, recordando que o sr. Hammarskjöld havia decidido abreviar a sua visita e que teria hoje um último encontro com o sr. Chou en Lai. Declara o jornal que essa partida precipitada pode significar que tenha sido coroada de êxito a missão do secretário geral da ONU ou que o sr. Hammarskjöld tenha desistido da sua missão tal o seu caráter desesperador. Salienta o «Times of India» que, desde o começo das conversações, o primeiro ministro chinês, não fez segredo algum do seu desejo de discutir «todas as questões pertinentes», enquanto o secretário geral da ONU insistia a respeito do caráter bem definido e limitado da sua missão. Acrescenta o jornal: «Se o sr. Hammarskjöld não conseguiu ficar em condições de discutir outras questões agudas por Pequim é provável que as conversações tenham terminado de maneira negativa porque era evidente, desde o começo, para todos os observadores de Pequim, que os líderes chineses não cederiam a respeito da questão dos aviadores».

Discurso...

(Conclusão da 1.ª página, 1.ª coluna)
nunciada através da Voz do Brasil, e recebi permissão para publicá-lo nos Estados Unidos. Recentemente discursou aos diretores de jornais no Rio de Janeiro e aos estudantes de jornalismo como um documento histórico de permanente significado.

O sr. Carl Ackerman diz também que, durante o almoço em questão, «declarei que não acreditava que houvesse outro chefe de Exército de uma grande Nação que tivesse a experiência (de Café Filho) de jornalista e que pudesse falar com tanto conhecimento e compreensão das relações entre o jornalismo e o governo, em qualquer momento, mas principalmente em tempos de grande e trágica importância».

Entre os 15 convidados ao almoço, figurava o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, com 78 anos de idade, atualmente, e único sobrevivente entre os estadistas do mundo que assinaram o Tratado de Versalhes de 1919.

Em seu discurso, o presidente Café Filho recordou seus tempos de jornalismo em sua cidade natal e do Rio de Janeiro, dizendo:

«Considero que uma supervisão cuidadosa do desempenho do governo é de fato necessária. Pessimamente não vejo por que não deva me submeter eu mesmo a essa supervisão. Agradeceria à imprensa sua crítica franca e honesta. Na verdade do que se publica se baseia todo o valor, beleza e força moral do jornalismo».

O governo não teme o julgamento público. O mérito da crítica se baseia não no teor de sua agressividade, mas sim no grau de sua honestidade e verdade.

Tal crítica, baseada nos fatos e nas provas reais, exige respeito e acarreta consequências, mas as acusações inspiradas somente em fantasia ou no único desejo de causar transtornos não valem nada. Não alcançam o governo mas golpeiam e ferem o público que, enganado em sua boa fé, se deixa atrair pelos títulos escandalosos e as palavras demagógicas.

Saltaram dos trilhos os cinco vagões na...

(Conclusão da 1.ª página)

sangue para salvar a vida dos feridos, sendo a coleta do plasma feito pelos bombeiros e encaminhado imediatamente ao local do desastre. (ASP).

PROPOSIÇÕES DO DE-SASTRE

SÃO CRISTÓVÃO, 10 — Só agora são conhecidas as verdadeiras proporções do desastre de ontem da Leste Brasileiro. A reportagem da Aspress transportou-se imediatamente para esta cidade. Logo após ter tido conhecimento das primeiras notícias chegadas a Aracaju e de lá enviadas a Rio. Felizmente não se confirmaram as primeiras notícias que circularam a respeito e que davam um elevado número de mortos como consequência do citado desastre. A queda da composição se deu exatamente no local denominado São Gonçalo e teve lugar a cerca de 6 horas da manhã, quando o trem corria de Aracaju para Salvador.

Saltaram violentamente dos trilhos e viraram totalmente cinco vagões, sendo dois da segunda classe, o carro restaurante, um carro de carga e um carro auxiliar. Alguns deles ficaram reduzidos a escombros e até às 17 horas de ontem haviam sido constatados nove mortos, sendo seis identificados, três que são a sr. Alda Santa, o sr. João Francisco e a menor Maria do Socorro. Mais de cinquenta feridos, entretanto, foram transportados para a capital, enquanto outros foram pensados aqui mesmo. Há, ainda, corpos sob os escombros. Seu número não foi ainda atingido, aquele inicialmente noticiado.

Grande multidão acorreu ao local, prestando toda sorte de auxílio ao transporte de passageiros feridos, transporte de medicamentos, alimentos, etc. Veículos das fábricas de São Gonçalo e São Cristóvão estão colaborando intensamente na remoção dos feridos. Enquanto isso, prosseguem os trabalhos de remoção dos escombros e desobstrução do leito ferroviário. O juiz de Direito, dr. Bonifácio Fortes, o prefeito Louival Batista, enfermeiros das duas fábricas de tecido, frades e religiosos, bem como pessoas de todas as classes sociais trabalham eficientemente, numa demonstração de inequívoca solidariedade humana. Não só da capital como das cidades vizinhas chegam a todo momento veículos conduzindo parentes e amigos de pessoas que viajavam no trem sinistrado, a procura de notícias sobre os seus.

As causas do sinistro ainda não estão esclarecidas, tendo o chefe de trem, que está bastante ferido, afirmado à reportagem que o desastre resultou de haver-se quebrado a mola de um dos carros, desequilibrando toda a composição numa rampa em descida. Também morreram um guarda-freios e um garimpeiro. (ASP).

NOTA OFICIAL

SALVADOR, 10 — A administração da Leste Brasileiro, nesta capital, distribuiu à imprensa, a seguinte nota oficial: «O trem de passageiros, prefixo QR-22, que

partiu de Aracaju ontem às cinco horas com destino a esta capital, nas proximidades da cidade de São Cristóvão sofreu um acidente de que resultou tombarem sobre uma talha um trem e um vagão de mercadorias, um de bagagem e correio, dois de segunda classe e o restaurante. Em consequência registraram-se nove mortos e cerca de cem feridos, ficando ileso os passageiros de primeira classe. Logo que teve conhecimento, seguiram de avião para Aracaju engenheiros e médicos da

estrada, com destino ao local do desastre.

Hoje seguiu de Aracaju o trem no mesmo horário do RN-2, conduzindo os passageiros do trem sinistrado para esta capital.

Informou-nos o engenheiro Francisco Burti, atual substituto do diretor da estrada, que a identificação das vítimas está a cargo da polícia sergipana que estaria encontrando dificuldades, por se tratar de passageiros na maioria, sem documentação, tal a sua modesta condição social. (ASP).

Convênio entre o Brasil e a Bélgica...

(Conclusão da 1.ª página)

cessão da assistência judiciária gratuita provará, mediante atestado passado pela autoridade policial ou pelo prefeito municipal, que a situação econômica não lhe permite pagar as custas do processo e os honorários de advogado, sem prejuízo de seu próprio sustento e de sua família; no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e dos Territórios, o atestado poderá ser expedido pela autoridade expressamente designada pelo prefeito.

Na Bélgica, o pretendente à concessão da assistência judiciária gratuita provará, mediante atestado passado pelo controlador de Contribuições, que a sua situação econômica não lhe permite pagar as custas do processo e os honorários de advogado. O atestado mencionará os rendimentos do requerente no ano anterior ao da pretensão. Ao atestado se anexará uma declaração feita pelo requerente ao controlador de Contribuições, que reside ou, na falta deste, no burgomestre, indicando os meios de subsistência que possui além dos rendimentos apontados pelo controlador de Contribuições, e expondo as modificações dos seus rendimentos, no curso do ano que o benefício da assistência é pleiteado.

§ 1º — Quando não houver, na localidade, autoridade para expedir o atestado de que trata o presente artigo, valerá o atestado de que trata a declaração passada pela repartição consular ou pela Missão diplomática do país do pretendente.

§ 2º — No caso de não residir o requerente no território de qualquer das Altas Partes Contratantes, os documentos justificativos da sua indigência serão aqueles que exija a lei do país em que reside. Se não houver, nesse país, lei reguladora da matéria, ou se não for possível obter o atestado de que trata a presente lei, o requerente juntará ao seu pedido uma declaração passada perante a repartição consular do lugar em que reside; dessa declaração constará a indicação da residência do requerente e a enumeração pormenorizada dos seus meios de subsistência e dos seus encargos.

§ 3º — Se o pretendente não residir no país onde pedir as-

istência judiciária gratuita, caberá à repartição consular ou à Missão diplomática do país de destino legalizar, gratuitamente, o atestado passado pela autoridade competente do local da residência do pretendente.

§ 4º — A autoridade a que for dirigido o pedido de atestado de pobreza, para os fins do presente, procederá a investigação sobre a situação econômica e financeira do pretendente.

Artigo III — O pedido de assistência judiciária gratuita, que será dirigido, no Brasil, ao juiz competente do feito de que se trate e, na Bélgica, ao Departamento de Assistência Judiciária do lugar em que a assistência se deve prestar, rege-se até à decisão final, inclusive, pela lei local, gozando o pretendente das vantagens concedidas por esta última aos seus nacionais. Artigo IV — Os pedidos de assistência judiciária gratuita, documentos e atos referentes ao pedido e a concessão da assistência judiciária gratuita serão isentos de custas, taxas ou quaisquer emolumentos. Artigo V — A presente Convenção será ratificada, depois de preenchidas as formalidades legais de uso, em cada uma das Altas Partes Contratantes e entrará em vigor um mês após a troca dos respectivos instrumentos de ratificação, a efetuar-se em Bruxelas, no mais breve prazo possível.

Artigo VI — Quando não houver, na localidade, autoridade para expedir o atestado de que trata o presente artigo, valerá o atestado de que trata a declaração passada pela repartição consular ou pela Missão diplomática do país do pretendente.

Artigo VII — Quando não residir o requerente no território de qualquer das Altas Partes Contratantes, os documentos justificativos da sua indigência serão aqueles que exija a lei do país em que reside. Se não houver, nesse país, lei reguladora da matéria, ou se não for possível obter o atestado de que trata a presente lei, o requerente juntará ao seu pedido uma declaração passada perante a repartição consular do lugar em que reside; dessa declaração constará a indicação da residência do requerente e a enumeração pormenorizada dos seus meios de subsistência e dos seus encargos.

Artigo VIII — Se o pretendente não residir no país onde pedir as-

istência judiciária gratuita, caberá à repartição consular ou à Missão diplomática do país de destino legalizar, gratuitamente, o atestado passado pela autoridade competente do local da residência do pretendente.

Artigo IX — O pedido de assistência judiciária gratuita, que será dirigido, no Brasil, ao juiz competente do feito de que se trate e, na Bélgica, ao Departamento de Assistência Judiciária do lugar em que a assistência se deve prestar, rege-se até à decisão final, inclusive, pela lei local, gozando o pretendente das vantagens concedidas por esta última aos seus nacionais. Artigo X — Os pedidos de assistência judiciária gratuita, documentos e atos referentes ao pedido e a concessão da assistência judiciária gratuita serão isentos de custas, taxas ou quaisquer emolumentos. Artigo XI — A presente Convenção será ratificada, depois de preenchidas as formalidades legais de uso, em cada uma das Altas Partes Contratantes e entrará em vigor um mês após a troca dos respectivos instrumentos de ratificação, a efetuar-se em Bruxelas, no mais breve prazo possível.

Artigo XII — Quando não houver, na localidade, autoridade para expedir o atestado de que trata o presente artigo, valerá o atestado de que trata a declaração passada pela repartição consular ou pela Missão diplomática do país do pretendente.

Artigo XIII — Quando não residir o requerente no território de qualquer das Altas Partes Contratantes, os documentos justificativos da sua indigência serão aqueles que exija a lei do país em que reside. Se não houver, nesse país, lei reguladora da matéria, ou se não for possível obter o atestado de que trata a presente lei, o requerente juntará ao seu pedido uma declaração passada perante a repartição consular do lugar em que reside; dessa declaração constará a indicação da residência do requerente e a enumeração pormenorizada dos seus meios de subsistência e dos seus encargos.

Artigo XIV — Se o pretendente não residir no país onde pedir as-

istência judiciária gratuita, caberá à repartição consular ou à Missão diplomática do país de destino legalizar, gratuitamente, o atestado passado pela autoridade competente do local da residência do pretendente.

Artigo XV — Quando não residir o requerente no território de qualquer das Altas Partes Contratantes, os documentos justificativos da sua indigência serão aqueles que exija a lei do país em que reside. Se não houver, nesse país, lei reguladora da matéria, ou se não for possível obter o atestado de que trata a presente lei, o requerente juntará ao seu pedido uma declaração passada perante a repartição consular do lugar em que reside; dessa declaração constará a indicação da residência do requerente e a enumeração pormenorizada dos seus meios de subsistência e dos seus encargos.

Artigo XVI — Se o pretendente não residir no país onde pedir as-

istência judiciária gratuita, caberá à repartição consular ou à Missão diplomática do país de destino legalizar, gratuitamente, o atestado passado pela autoridade competente do local da residência do pretendente.

Artigo XVII — Quando não residir o requerente no território de qualquer das Altas Partes Contratantes, os documentos justificativos da sua indigência serão aqueles que exija a lei do país em que reside. Se não houver, nesse país, lei reguladora da matéria, ou se não for possível obter o atestado de que trata a presente lei, o requerente juntará ao seu pedido uma declaração passada perante a repartição consular do lugar em que reside; dessa declaração constará a indicação da residência do requerente e a enumeração pormenorizada dos seus meios de subsistência e dos seus encargos.

Artigo XVIII — Se o pretendente não residir no país onde pedir as-

JAYME XAVIER LISBÔA
(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

✠ Maria José Barros Lisboa e Jayme
José Barros Lisboa na impossibilidade
de agradecerem, de modo particular, a
cada uma das muitas pessoas amigas
que os confortaram com demonstrações de pes-
sar pelo falecimento de seu adorado pai **JAYME**
XAVIER LISBÔA, quer comparecendo ao fu-
neral, quer enviando coroas, flores, telegramas,
cartas e cartões, deixam aqui expressa a sua
eterna gratidão por todas essas manifestações
de carinhosa amizade e convidam para a missa
de 7ª dia, que farão celebrar pelo eterno descan-
so de sua alma, hoje, terça-feira, dia 11, às
10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francis-
co de Paula, antecipando-se reconhecidos aos
que comparecerem a êsse ato de religião e pie-
dade.

+ Alberto Dias Teixeira Filho, Amílcar Dias Teixeira, Augusto Ferrão Dias Teixeira, Antonio Dias Teixeira, Maria Magdalena Teixeira Catramby e Joaquim Catramby Filho, filhos, genro, noras, netos, bisnetos e demais membros da família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô **ALBERTO DIAS TEIXEIRA**, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 12, às 9 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

A Companhia Lavanderia Confiança convida a todos os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada em intenção da alma de seu saudoso **Intendente** **reitor-Presidente ALBERTO DIAS TEIXEIRA**, que **mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, às 9 horas, na Igreja da Candelária, pelo padre Antônio de Fátima**, antecipadamente, agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

+ Os empregados da Companhia I
vanderia Confiança convida seus cole
e amigos para assistirem à missa de
dia que, por alma de seu saudoso Di
tor-Presidente **SR. ALBERTO DIAS TEIXEIRA**, mandam celebrar amanhã, quarta-fei
dia 12, às 9 horas, na Igreja da Candelária.
Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

 A Associação Atlética "Lavandeira" convida seus associados e amigos para assistirem à missa de 7^{as} horas, que, em intenção da alma de seu Presidente de Honra **ALBERTO DIAS TEIXEIRA**, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 11 de março, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Antecedentemente agradece aos que comparecerem a este ato religioso.

 **ASTEC — Acessórios Técnicos Industriais Ltda.** convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7 horas, que, por alma do **SR. ALBERTO DIAS TEIXEIRA**, pai dos sócios da firma, srs. **Antonio Dias Teixeira** e **Alberto Dias Teixeira**, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11 de maio, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Antecedentemente agradece aos que comparecerem a este ato religioso.

LONDRES, 30 (AFP) — O marechal Montgomery baixou ontem a um hospital a fim de se submeter a uma ligeira intervenção cirúrgica: a ablação de uma varuga de dois centímetros de diâmetro que se encontra acima da sua orelha esquerda. O marechal espera voltar à sede do SHAPE, onde é adjunto do comando su-

ção de sua alma, será celebrada depois de amanhã, quinta-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Jovens de tôda a América numa festa esportiva e cultural

CONFIRMADO EXTRA-OFICIALMENTE

BOTAFOGO E FLUMINENSE JOGARÃO À NOITE

Aceitou, o tricolor, a sugestão do alvi-negro — Já o São Cristóvão está interessado em antecipar para a tarde de sábado seu jogo com o Bonsucesso

CONCORDOU, o Fluminense, que seu clássico de sábado, no Maracanã, com o Botafogo seja realizado à noite. E, assim, sofra mudança de horário, já que a partida estava programada para ser efetuada à tarde.

Por enquanto, a concordância do tricolor é extra-oficial, pois ontem, na FMF, até o momento de se encerrar o expediente na entidade, não se conhecia qualquer decisão a esse respeito.

Por outro lado, o São Cristóvão tem interesse em antecipar para a tarde de sábado a partida que, também em disputa da penúltima rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, travará com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro.



RESSURGIU VITORIOSAMENTE «SUGAR» RAY ROBINSON — DETROIT (Michigan) — «Sugar» Ray Robinson, de Nova York, derruba Joe Rindone, de Roxbury, no sexto assalto. O ex-campeão dos pesos meio-médio e médio demonstrou estar em perfeita forma, apesar de uma interrupção de 30 meses em suas atividades pugilísticas; e iniciou com êxito a campanha para reconquistar o título de peso-médio, que abandonou em 1952, para dedicar-se à carreira de cantor e dançarino. — (Telefoto United Press, via aérea de Nova York).

Emprestado Santo Cristo ao Atlético

O Atlético Mineiro conseguiu, com o São Cristóvão, o empréstimo do atacante Santo Cristo, para os jogos do terceiro turno do Campeonato Mineiro. O jogador foi emprestado por 45 dias, devendo embarcar na manhã de hoje para a capital mineira. O clube cariocas receberá uma compensação financeira, e o jogador, além do ordenário, terá todas as despesas pagas em Belo Horizonte, recebendo ainda um prêmio, se o Atlético conquistar o tri-campeonato.

Complicada a transferência de Lugano

Complicou-se a transferência do atacante Lugano para o Botafogo. O Guarani de Bagé, disse ao goleiro que solicitasse rescisão de contrato. Diante disso, o vínculo pertence ao clube, pois se o contrato terminasse normalmente, o jogador teria passe livre. Assim sendo, foi suscitado o registro do contrato desse jogador com o Botafogo, que deveria se verificar ontem na F. M. F. Possivelmente vai a Bagé, um emissário do Botafogo solucionar o impasse.

ESTATÍSTICA DOS CERTAMES CARIOCAS DE FUTEBOL

Quase vencedor do retorno do Campeonato de Profissionais, o Flamengo — Isolou-se o Vasco na liderança dos juvenis e manteve o Fluminense a ponta dos aspirantes

Após a realização da nona rodada do retorno, a estatística do Campeonato Carioca de Futebol, nas categorias de Profissionais, Aspirantes e Juvenis, ficou sendo a seguinte:

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

1º lugar — Flamengo	2 pontos perdidos
2º lugar — Bangu	10 pontos perdidos
3º lugar — Vasco	11 pontos perdidos
4º lugar — América	11 pontos perdidos
5º lugar — Fluminense	12 pontos perdidos
6º lugar — Botafogo	14 pontos perdidos
7º lugar — S. Cristóvão	25 pontos perdidos
8º lugar — Madureira	27 pontos perdidos
9º lugar — Olaria	30 pontos perdidos
10º lugar — Portuguesa	33 pontos perdidos

Bonsucesso e Canto do Rio 31 pontos perdidos.

ATAQUES MAIS E MENOS POSITIVOS

Os ataques do Bangu e do Fluminense com 53 gols são os mais positivos do campeonato, seguidos pelo do Vasco da Gama com 45 gols. O ataque do Bonsucesso com 16 gols é o menos positivo, seguido do Canto do Rio com 25 gols.

DEFESAS MAIS E MENOS VASADAS

As defesas do Flamengo e América com 18 gols são as menos vasadas, seguidas do Fluminense e Vasco da Gama com 25 gols. — A defesa mais vasada é a do Canto do Rio com 63 gols, seguida pela do Madureira com 61 gols.

GOLEADORES

O goleador máximo do campeonato é Dino (Botafogo) — com 20 gols; seguindo-se: Washington (Olaria) — 14 gols; Vavá (Vasco) — e Nívio (Bangu) — 13 gols; Evaristo (Flamengo) — 12 gols; Índio (Flamengo), Délio (Bangu) e Robinson (Fluminense) — com 11 gols; Carilite (Botafogo), Escurelino e Ambrósio (Fluminense), Leônidas (América), Machado (Madureira) e Milcinho (Portuguesa) — todos com 10 gols; Ademir (Vasco), Didi (Fluminense), Pinga (Vasco) — todos com 9 gols; Parodi (Vasco), Zequinha (Canto do Rio), Robertinho (Canto do Rio) e Lucas (Bangu) — todos com 8 gols.

ARQUEIROS MENOS E MAIS VASADOS

Os arqueiros menos vasados são: Carilite (Flamengo) e Osmi (América) com 18 gols; e arqueiros mais vasados: Aníbal (Olaria) — com 43 gols e Ari (Bonsucesso) — 40 gols.

JUIZES DO CAMPEONATO

Paul Wisting é o juiz que mais dirigiu par-

tidas com 23 atuações; seguido por Carlos de Oliveira Monteiro com 15; Joseph Gulden com 13; Eunápio Queirós, 12 atuações e Alberto da Gama Malcher — 11 atuações.

A 9ª rodada rendeu a importância de Cr\$ 1.963.690,90 — sendo que a renda Total do Campeonato agora passou a ser de Cr\$ 25.775.485,20. — A renda recorde de rodada pertence, a oitava do turno com Cr\$ 2.866.718,70, e a renda recorde por partida: Vasco da Gama x Flamengo — no turno — Cr\$ 2.437.255,30.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Tábua de Colocações:

1º lugar — Fluminense ..	5 pontos perdidos
2º lugar — Flamengo ..	7 pontos perdidos
3º lugar — América	10 pontos perdidos
4º lugar — Vasco	12 pontos perdidos
5º lugar — Bangu e Botafogo ..	15 pontos perdidos

6º lugar — S. Cristóvão .. 22 pontos perdidos
7º lugar — Bonsucesso .. 26 pontos perdidos
8º lugar — Madureira e Canto do Rio 31 pontos perdidos
9º lugar Olaria e Portuguesa .. 32 pontos perdidos
10º lugar — Vasco da Gama .. 34 pontos perdidos

Paulinho (Flamengo) e Dida (Flamengo) com 15 gols são os melhores do Campeonato, seguidos por Vadinho (Vasco) e Romeiro (América) e Henrique (Flamengo) — 13 gols e Ramos (América) — 12 gols.

ATAQUE MAIS POSITIVO É DIVIDIDO ENTRE VASCO DA GAMA E FLAMENGO COM 62 GOLS.

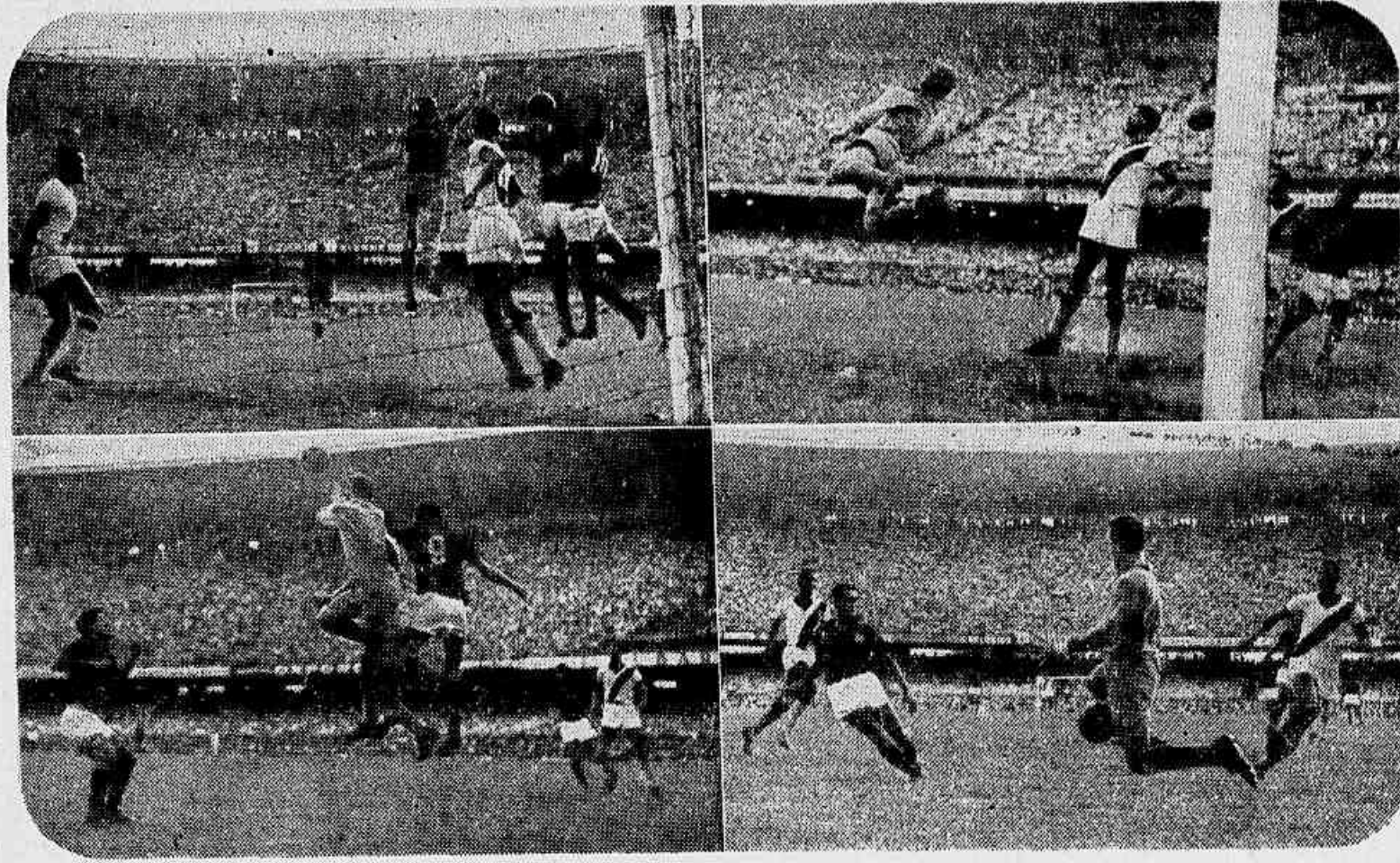
A defesa menos vasada é a do Flamengo, com 18 gols.

JULZ QUALTER GAMA DE CASTRO COM 10 ATUAÇÕES É O QUE MAIS DIRIGIU PELEJAS DESSE CAMPEONATO.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Tábua de Posições:

1º lugar — Vasco da Gama ..	7 pontos perd.
2º lugar — Botafogo e Fluminense ..	9 pontos perd.
3º lugar — S. Cristóvão ..	13 pontos perdidos
4º lugar — América	14 pontos perdidos
5º lugar — Flamengo	15 pontos perdidos
6º lugar — Bangu	18 pontos perdidos
7º lugar — Madureira	25 pontos perdidos
8º lugar — Olaria	28 pontos perdidos



QUATRO FASES DE UM CLÁSSICO MUITO RENHIDO — Tecnicamente, o clássico de domingo não foi um grande jogo. Mas, para contrabalançar esse fato, teve muita renhidez. Tanto assim que até mesmo no período dos descontos as duas equipes perseguiram o gol, que seria o do triunfo. O empate, sem abertura de contagem, permaneceu no marcador até o apito final, para fazer, de resto, justiça ao que foi o panorama da partida. No plano superior, à esquerda, Victor Gonzalez aparece desviando de tapa uma bola que disputou contra Índio e Benitez, enquanto Eli e Elias estão na expectativa; e, à direita, a pelota passou pelo arqueiro e por Elias, mas ia ser rebatida por Paulinho, ainda que este esteja sofrendo falta de Índio. No plano inferior, à esquerda, Gonzalez, protegido por Paulinho, luta contra Índio, quando Evaristo fica torcendo, em vão, que o couro caia em seu domínio; e, à direita, o goleiro cruzmaltino surge praticando curiosa intervenção, sob as vistas de Joel, Dario e de Eli também.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Terça-feira, 11 de Janeiro de 1955

AMEAÇADA A CBD PELA FEDERAÇÃO FRANCESA

Insiste aquela entidade no caso do Olaria — Prejudicados os planos para a seleção de juvenis — Estranha o Conselho Técnico a exclusão do futebol dos Jogos Panamericanos — Saudações de despedida ao sr. Castelo Branco

Nova reclamação e, desta feita, em forma de ameaça, vem de fazer a Federação Francesa de Futebol à C. B. D., sobre a não realização, pelo Olaria, de dois jogos clube leopoldinense à Europa. A C. B. D. — foi informada na reunião anterior do Conselho Técnico de Futebol — já informou a respeito. A Federação Francesa, prestandolhes os esclarecimentos prestados pelo Olaria — os quais, parece, não chegaram ao destino: a chefia da delegação, ciente de certos acontecimentos políticos na Tunísia e, mesmo, a conselho de autoridade francesa, resolveu não ir à Tunísia.

Na reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol, foi lida nova reclamação da dirigente francesa, desta feita insinuando a possibilidade de dirigir-se à F. I. F. A. e obter, assim, a suspensão de autorização para excursões de clubes brasileiros à Europa.

A questão está, pois, a merecer a atenção dos dirigentes da nossa Confederação.

A 6ª DE MARÇO O TORNEIO «LIRA FILHO»

Diante da manifestação de al-

gumas das Federações interessadas, resolveu o Conselho Técnico de Futebol marcar a data de 6 de março próximo para início do Torneio Juvenil «João Lira Filho», que será disputado pelos cariocas, paulistas, fluminenses, mineiros, capixabas e paranaenses.

Quanto à questão da idade, no que parece levado, também por conveniência de federações, será mantido o Regulamento atual, que estabelece, o limite de mais de 16 anos aos 19 anos incompletos e permite a inclusão de quatro jogadores de até 22 anos. E com isto fica prejudicado o plano, racional, criterioso, do Conselho Técnico, pelo qual o Regulamento do Torneio brasileiro seria ajustado ao do Campeonato Mundial da F. I. F. A., que estabelece os limites de 16 a menos de 18 anos. O que importa dizer que, além de não sabemos quantos jogadores entre 16 e 18 anos, provavelmente mais vinte e quatro lugares das equipes dos seis Estados serão preenchidos por juvenis de até 22 anos, que não poderão, de modo algum, integrar a seleção brasileira que deverá disputar o próximo Campeonato

Mundial de Juvenis, na Itália, em abril.

E, o que demonstram haver, sinceramente, aprendido das lições do Maracanã e de Berna, os responsáveis pelo futebol brasileiro...

ESTRANHEZA

Declarou o presidente do Conselho Técnico, sr. Castelo Branco, estranhar a exclusão do futebol na relação dos esportes que, disputarão os II Jogos Pan-americanos (O Brasil foi o campeão dos I Jogos, em Santiago). Acrescentou (Conclui na 2ª página)

Interessam ao Botafogo

Ontem, o Botafogo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de vários de seus jogadores.

E esses jogadores são: Mangaratiba, Arati, Nelvado, Tomé, Tracala e Duarte.

Deseja o Vasco comprar Jorge

Elementos ligados ao Vasco, mas que não pertencem a sua diretoria atual, procuraram o São Cristóvão, sondando a possibilidade da compra do passe do zagueiro Jorge. Reafirma o sr. Luis Desiderati, que por uma boa compensação financeira, qualquer jogador do seu clube é negociável.

NOVA ORIENTAÇÃO

CASTILHO PIOROU DO JOELHO

Será realizado hoje um treino de conjunto, em Álvaro Chaves — Sábado, à noite, o jogo com o Botafogo

Os tricolores receberam com serenidade a derrota diante do Bangu, sendo que alguns dirigentes acusam o árbitro da partida, Joseph Gulden, pela sua péssima atuação, tendo prejudicado bastante o quadro de Álvaro Chaves. Mas o que passou, passou, e agora o Fluminense vai se preparar para enfrentar o Botafogo, no seu penúltimo compromisso do retorno.

HOJE O PRIMEIRO COLETIVO

Em face do jogo estar programado para sábado, a direção técnica do Fluminense resolveu alterar o programa de treinamento. O primeiro treino de conjunto está programado para hoje, pela manhã, realizando-se o aquecimento na manhã de quinta-feira.

CASTILHO FORA DE COGI-TAÇÕES

O arqueiro Castilho piorou da

sua contusão no joelho, resolvendo o médico Pais Barreto gessar a parte atingida, sabendo-se, de antemão, que o notável arqueiro não mais intervirá no retorno, estando fora de cogitações.

SERÁ A NOITE A PARTIDA

Em consequência do calor reinante nesta capital, resolveram os dirigentes dos dois clubes efetuar a partida, no sábado, mas à noite. A proposta partiu do Botafogo e foi aceita pelo Fluminense, estando o assunto praticamente decidido.

ESPORTE há vinte anos

DIÁRIO DE NOTÍCIAS 11 de Janeiro de 1955 Sexta-feira

«Recebemos, pelo correio, ontem à noite, uma circular contendo, à assinatura de um comitê secreto de homens da marinha que pretendem trabalhar pela pacificação do esporte nacional e pela sua dignificação». Esse comitê vai prestigiar por todas as formas e meios que se tornarem possíveis a Liga de Esportes da Marinha e o ministro da Marinha na sua ação pacificadora e dignificadora.

«O C. R. Flamengo enfrentará domingo o Villa Nova, campeão de Minas Gerais de 1954».

São Paulo, 10 (A. B.) — O combate entre Primo Carneiro e Cecil Harris, que se realizará domingo próximo na Floresta, campo do São Paulo F. C., está na ordem do dia como o maior acontecimento esportivo do ano...

«N. R. — Nós, porém, acreditamos que esta luta como box será uma excelente palhaçada».

Ademir esquecido

Ninguém compreende a razão que levou Flávio Costa a esquecer Ademir. O veterano jogador acha-se em plena forma e está em condições de produzir, mais do que vem produzindo, por exemplo, o atacante Alvinho. Contra o Flamengo, Ademir fez falta.

A situação de Ademir precisa de ser esclarecida, porque não é aceitável que ele, podendo jogar, fique de fora com evidente prejuízo para o clube.

Atuará em Santos amanhã o Botafogo

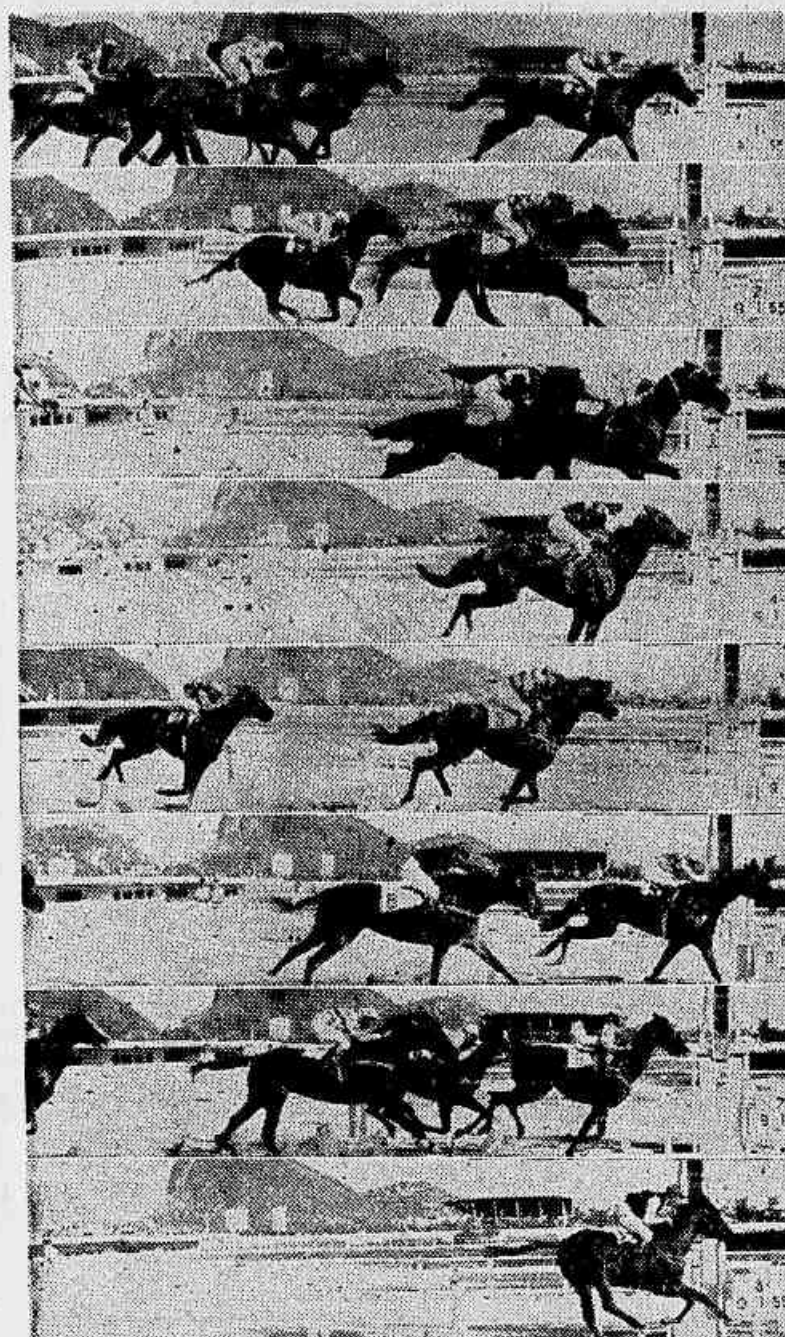
De acordo com o parecer do treinador Zezé Moreira, o Botafogo deverá efetuar, antes de hoje de sábado, em plena confiança, uma partida amistosa. Inicialmente, foi cogitada uma partida com o Atlético Mineiro em Belo Horizonte, mas não aconteceu. Ademir, então, em contato com o Santos F. C., para um encontro na noite de amanhã, em Vila Belenense, acordando-se uma resposta a qualquer momento.



FLAGRANTES DA VITÓRIA BOTAFOGUENSE NA RUA BARIRI — Triunfo bastante expressivo obteve, domingo, o Botafogo. O alvi-negro bateu, de modo inofensivo, o Olaria na rua Bariri, onde o Vasco tomou derrotado e o Flamengo deixou um pontinho. O flagrante superior é da conquista do 3º título botafoguense. Dino, seu autor, aparece, bem como Vinícius e Tião, mas a bola, não. Na foto inferior, Aníbal, que se deixou comprometer na feitura dos primeiro e último gols da partida, está para dominar a pelota. Carlyle, Osvaldo e Vinícius assistem a intervenção em perspectiva.

CONTRA A EXPECTATIVA, CHANCHÃO LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

As chegadas de domingo



Chegadas da corrida de anteontem no Hipódromo da Gávea desde a vitória de Capitânea ao triunfo de Jonle no 3º páreo

Prosseguiu anteontem a temporada de verão — Capitânea, Trigo, Safe, Flash, Plume Dorée, Divino e Jonle foram os demais ganhadores na corrida de anteontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro prosseguiu anteontem a temporada de verão com um programa composto de oito encontros. A principal prova da tarde teve como vencedor contra a expectativa geral o cavalo CHANCHÃO, dirigido pelo jóquei Jupiraci Graça. Não esteve em jogo o favorito BICO DE LAROCHE e o proprietário não aceitou a aposta de uma corrida de 100 metros. A temporada extraordinária, aliás, está fadada a grandes surpresas. Pelo menos essa é a impressão geral, pois os favoritos não acertam com o caminho do vencedor enquanto os apostadores reclamam fatos atentatórios aos seus interesses com as clássicas "combinadas" que estão sendo presenciadas em vários páreos. Tanto o primeiro páreo, como o segundo, tiveram resultados inesperados.

No quarto páreo, sob o pique, GARRANCHO, que era a "barbada" do programa, ficou sem jóquei. A Aradjo caiu de sua sela e não foi apurado pelo público que não estava do tombo. Salu vencedor FLASH, sob a direção do jóquei Alberto Nahid, que derrotou MIDAIR e CADEADO em boa atuação.

ramos, a filha de FORMASTERUS derrotou GUAZUMA e NYRZA.

DIVINO, sob a direção do jóquei aprendiz Benedito Marinho, reapareceu em turma e distância acessíveis, foi o ganhador do sétimo páreo. O filho de DIOGENES, produzindo notável "performance" em tempo recorde, derrotou FAIRLIGHT e EL GUAPU.

Encerrando a corrida, JONLE, sob a direção do jóquei Artur Araújo, conseguiu a esperada vitória, derrotando ASTUCIOSO e correspondendo ao favoritismo.

E, muita gente deixou o prado resmungando.

Resultados gerais das corridas de domingo no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m. — 1.200 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Equas nacionais de cinco anos ganhadoras até Cr\$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Capitânea, 52 quilos, Lido Lins	8.936	70,00	12 5.465	64,00
2º Quelma, 54 quilos, Juan Marchant	20.928	30,00	13 12.000	27,00
3º Guria, 52 quilos, Heros Lima	9.547	65,00	14 6.162	56,50
4º Dima, 52 quilos, Domingos Ferreira	33.251	15,00	22 850	367,00
5º Poltava, 50 quilos, Benedito Marinho	4.073	154,00	23 6.878	51,00
6º Hlanilza, 54 quilos, Antônio Reis	9.547	65,00	24 2.923	119,00
7º Dodoca, 51 quilos, Aroldo Reis	1.484	410,00	33 1.147	335,00
	78.227		34 6.353	55,00
			44 694	502,00

Diferenças: — Corpo e meio e cabeça. — Tempo: — 75" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.305.250,00. Vencedor: (2) Cr\$ 70,00. — Dupla: (12) Cr\$ 64,00. — Placês: (2) Cr\$ 25,00 e (1) Cr\$ 16,00. — Pista de areia leve. CAPITANEA — F. C. cinco anos — São Paulo — Por Bala Hissar em Rurteana. — Proprietário: — Stud Marinho. — Treinador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Haras Guanabara.

SEGUNDO PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 8.250,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr\$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Trigo, 56 quilos, Artur Araújo	31.827	18,00	12 10.853	29,00
2º Ibsen, 53 quilos, Juan Marchant	10.294	36,00	13 6.428	48,00
3º Desceudo, 56 quilos, Ubirajara Cunha	15.156	37,00	14 2.660	115,00
4º Curú, 54 quilos, Benedito Marinho	8.893	94,00	23 11.219	27,00
5º Ogre, 55 quilos, Luis Vieira	1.700	326,00	34 4.448	60,00
	60.370		34 2.472	124,00
			44 457	671,00

Diferenças: — Um corpo e cinco corpos. — Tempo: — 92" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.144.370,00. Vencedor: (2) Cr\$ 18,00. — Dupla: (12) Cr\$ 29,00. — Placês: (2) Cr\$ 10,00 e (1) Cr\$ 11,00. — Pista de areia leve. TRIGO — M. C. cinco anos — Rio Grande do Sul — Por John Haig em Informal. — Proprietário: — José J. S. Neto. — Treinador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

TERCEIRO PAREO — As 15h20m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Sufe, 55 quilos, Juan Marchant	27.676	25,00	12 5.571	73,00
2º Flamante, 55 quilos, Jupiraci Graça	9.093	75,00	18 7.636	57,00
3º Inhadrado, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	16.854	40,50	14 16.796	22,00
4º Kenny, 55 quilos, Domingos Ferreira	27.190	26,00	23 2.325	175,00
5º Hayo, 55 quilos, Antônio Fortinho	4.658	146,00	34 4.952	82,00
	85.508		34 8.741	47,00
			44 2.905	140,00

Não correu: Cribam. Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 98" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.439.630,00. Vencedor: (1) Cr\$ 25,00. — Dupla: (12) Cr\$ 73,00. — Placês: (1) Cr\$ 13,00 e (2) Cr\$ 24,00. — Pista de areia leve. Sufe — M. C., três anos — São Paulo — Por Legend of France em Fiducia. — Proprietário: — Sra. Zélia G. Peixoto de Castro. — Treinador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondelir.

QUARTO PAREO — As 15h45m. — 1.200 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Flash, 55 quilos, Alberto Nahid	29.010	20,00	11 1.079	398,00
2º Midair, 55 quilos, Antônio G. Silva	9.081	95,00	12 17.848	24,00
3º Cadeado, 55 quilos, Manuel Henrique	2.808	345,00	13 17.257	25,00
4º Clarindo, 55 quilos, Reduzido no de Freitas Filho	2.547	340,00	14 4.062	105,00
5º Gomo, 55 quilos, Jupiraci Graça	772	1.123,00	22 2.664	161,00
6º Nave, 55 quilos, Lido Lins	13.330	65,00	23 6.541	65,00
7º Capitão, 55 quilos, Atualpe Brito	1.875	460,00	24 1.834	322,00
8º Jonle, 55 quilos, P. Machado	697	1.244,00	33 1.077	399,00
9º Garrancho, 55 quilos, Artur Araújo	48.500	18,00	34 1.558	276,00
	108.405		44 187	2.229,00

Não correu: Conqueror. Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 74" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.738.920,00. Vencedor: (6) Cr\$ 30,00. — Dupla: (23) Cr\$ 65,00. — Placês: (6) Cr\$ 19,50; (5) Cr\$ 27,00 e (7) Cr\$ 62,00. — Pista de areia leve. FLASH — M. A., quatro anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Família. — Proprietário: — Bianca A. M. Zanetti Espinola. — Treinador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

QUINTO PAREO — As 15h10m. — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos e mais idade, ganhadores até Cr\$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — (Handicap Especial).

	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Chanchão, 54 quilos, Jupiraci Graça	16.347	35,00	11 2.900	138,00
2º Gibaldio, 55 quilos, Osvaldo Ulião	10.993	53,50	12 8.055	50,00
3º Embalo, 55 quilos, Benedito Marinho	12.153	45,00	13 13.836	29,00
4º Conadulfo, 54 quilos, Roberto Martins	12.153	45,00	14 10.707	37,00
5º Huxley, 60 quilos, Artur Araújo	31.128	18,00	23 3.469	114,50
6º Bico de Leste, 56 quilos, U. Cunha	16.347	35,00	24 2.259	174,00
7º Bororó, 52 quilos, Lido Lins	2.898	203,00	35 701	592,00
	73.519		34 6.449	62,00
			44 1.450	2.775,00

Não correu: Conqueror. Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: — 119" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.285.245,00.

SEXTO PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Equas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Plume Dorée, 56 quilos, Osvaldo Ulião	16.820	44,00	11 8.380	50,00
2º Guazuma, 56 quilos, Armando Rosa	4.492	164,00	12 10.802	50,00
3º Nyrrza, 55 quilos, Daleino Silva	11.964	61,50	13 12.623	33,00
4º Gervasa, 56 quilos, Juan Marchant	19.729	37,00	14 4.520	93,00
5º Hollanda, 54 quilos, Benedito Marinho	8.159	233,00	23 6.270	67,00
6º Jonle, 56 quilos, Ubirajara Cunha	12.132	61,00	24 2.902	145,00
7º Balanga, 56 quilos, Antônio G. Silva	23.683	31,00	33 3.411	123,00
	91.979		34 3.275	128,50
			44 456	924,00

Não correram: Ilha Raza, Juclrema e Pin-tura. Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 87" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.504.160,00. Vencedor: (3) Cr\$ 44,00. — Dupla: (24) Cr\$ 145,00. — Placês: (3) Cr\$ 27,00 e (5) Cr\$ 61,00. — Pista de areia leve. PLUME DORÉE — F. A., quatro anos — São Paulo — Por Formasterus em Jupira. — Proprietário: — Stud Lúcio de Paula Machado. — Treinador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

SETIMO PAREO — As 17h10m. — 1.200 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr\$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Divino, 54 quilos, Benedito Marinho	45.235	21,50	12 7.130	55,00
2º Fairlight, 54 quilos, A. G. Silva	8.056	121,00	13 11.024	35,00
3º El Guapo, 51 quilos, Almir Cardoso	8.278	300,00	14 6.839	57,00
4º El Mambo, 53 quilos, João Maranhão	16.171	60,00	22 1.456	269,00
5º Jangado, 55 quilos, Roberto Martins	32.017	30,00	23 6.317	62,00
6º Alvirador, 52 quilos, Luis Vieira	8.056	121,00	24 5.124	76,00
7º Tejuapucu, 54 quilos, Osvaldo Ulião	15.494	83,00	33 1.187	330,00
8º Soluvel, 54 quilos, Domingos Ferreira	1.738	555,00	34 7.594	50,00
	122.009		44 1.898	196,00

Não correram: Fogo e Bolonha. Diferenças: — Três quartos de corpo e meio corpo. — Tempo: — 74" — Igual ao recorde. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.762.040,00. Vencedor: (5) Cr\$ 21,50. — Dupla: (34) Cr\$ 50,00. — Placês: (6) Cr\$ 7,00 e (5) Cr\$ 32,00. — Pista de areia leve. DIVINO — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Diógenes em Braxola. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Treinador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Osvaldo Gutheil.

QUINTO PAREO — As 17h40m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Jonle, 55 quilos, Artur Araújo	25.158	38,50	11 1.234	347,00
2º Astucioso, 55 quilos, Antônio Portinho	6.610	147,00	12 14.089	31,00
3º Roi, 55 quilos, Luis Domingos	45.638	20,00	13 6.062	70,00
4º Barleim, 55 quilos, Armando Rosa	752	1.280,00	14 2.738	156,00
5º Quimono, 55 quilos, Osvaldo Ulião	10.117	96,00	22 7.646	58,00
6º Kandy Boy, 55 quilos, Domingos Ferreira	3.601	263,00	23 9.542	45,00
7º Sulaizer, 55 quilos, Juan Marchant	4.845	100,00	24 4.104	102,00
8º Quixado, 55 quilos, Ubirajara Cunha	18.371	53,00	33 2.980	144,00
9º Goodmorning, 55 quilos, V. de Andrade	1.422	602,00	34 4.060	107,00
10º Mandentio, 55 quilos, Dalci-no Silva	1.611	602,00	44 1.099	390,00
	121.244			53.545

Não correram: Palm Springs, Sabre, Outubro e Hilek. Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 80" — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.798.340,00. Vencedor: (1) Cr\$ 38,50. — Dupla: (13) Cr\$ 71,00. — Placês: (1) Cr\$ 17,00; (5) Cr\$ 24,00 e (4) Cr\$ 16,00. — Pista de areia leve. JONLE — M. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por John Haig em Floreada. — Proprietário: — Stud Paulistinha. — Treinador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

MOVIMENTO DE APOSTAS — Cr\$ 11.080.090,00

CONCURSOS — Cr\$ 313.095,00

TOTAL GERAL — Cr\$ 12.294.055,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada anteontem, no Hipódromo da Gávea, foram estes os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO DE SEIS PONTOS — Quarenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 534,00

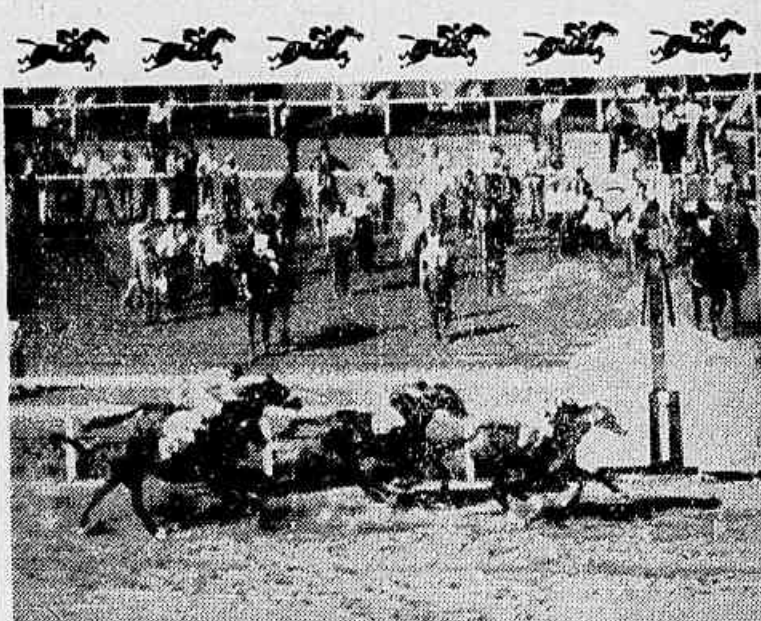
BOLO DE SETE PONTOS — Dois ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 13.499,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES — Cento e dezessete ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 313,00

BETTING ITAMARATI DUPLO — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr\$ 150.628,00

M. ESTRO — Diretor de Orquestra, europeu, 31 anos de idade, com experiência, oferece seus serviços para Orquestra Sinfônica, Rádio e Televisão.

OFERTAS — Boneff, Classificador, 266. — Santiago de Chile.



EM MONTEVIDEU — Jungle King, montado por Irene Lenusamo, levanta facilmente o Gran Premio José Pedro Ramirez, Segundo o vencedor vêem-se Doron, Elector e Los Curros. (Foto U. P.)

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram, ontem, organizados os seguintes programas:

PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

1º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.

QUILLO
1-1 Ergura 7 56
2-2 Coronha 4 56
3-3 Junila 5 56
4-4 Chanchão 3 56
5-5 Camila 6 56
6-6 Guaracha 2 56
7-7 Garrana 1 56

2º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 65.000,00.

QUILLO
1-1 Nogar 4 52
2-2 Go-Drake 3 52
3-3 Pactico 1 52
4-4 Chanchão 5 56
5-5 Corrução 2 52

3º PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.

QUILLO
1-1 Rudá 8 56
2-2 Gunga Din 4 56
3-3 Charbal 2 56
4-4 Cabo Verde 5 56
5-5 Rajão 1 56
6-6 Tie-Preto 6 56

4º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

QUILLO
1-1 Retórica 4 56
2-2 Garça 5 56
3-3 Candonga 3 56
4-4 Golanita 7 56
5-5 Jonin 5 56
6-6 Camila 6 56
7-7 Taxi-Girl 1 56

5º PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

QUILLO
1-1 Sol 4 55
2-2 Samurá 6 55
3-3 Alona 5 55
4-4 Barbe Bleu 5 55
5-5 Quincas Borba 2 55
6-6 Minelito 1 55
7-7 Minasco 3 55

6º PAREO — As 16h40m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

BETTING
1-1 Garrancho 9 56
2-2 Solliquin 11 56
3-3 Midair 8 56
4-4 Capitão 7 56
5-5 Bolero 10 56
6-6 Norton 3 56
7-7 Norton 3 56
8-8 Ever Night 4 56
9-9 Norton 2 56
10-10 Norton 2 56
11-11 Norton 2 56

7º PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

BETTING
1-1 Astucioso 8 55
2-2 Quimper 5 55
3-3 Bonaussol 9 55
4-4 Bonaussol 9 55
5-5 Palm Springs 4 55
6-6 Roi 1 55
7-7 Norton 3 56
8-8 Ever Night 4 56
9-9 Norton 2 56
10-10 Norton 2 56
11-11 Norton 2 56

8º PAREO — As 17h40m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

BETTING
1-1 Conve 1 56
2-2 Lilthy 2 56
3-3 Viole 7 60
4-4 El Garboso 4 52
5-5 Manco 3 54
6-6 Vigoro 10 54
7-7 Guanarano 10 54
8-8 Pinter 8 54
9-9 Hueland 5 58
10-10 Hueland 11 58
11-11 Los Angeles 9 56

Dr. Fernando Linhares

Telephone: 43-9232

RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515

NOIX D'ARRIVEE DE CHIFFRAGE

los senhores médicos e farmacêuticos, dest

outras cidades circunvizinhas.

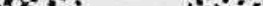
Outlets situated in the

ra Brasil - Orlando Rangel S/A.

Id Brasil - Orlando Hanger: 5/10

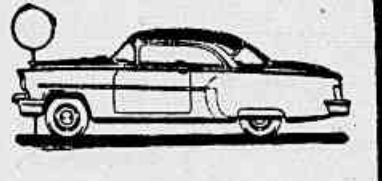
LIAL DE JUIZ DE FORA

AGUASES, 21 — TEL.: 4691 — Juiz de Fora



SELF

THE



SE QUER COMER BEM coma em casa. Fora de casa
CABEÇA-CHATA.

Darcy GONCALVES

EM 3 ATOS DO
VERNEUIL & BERR

Um Marido,
pelo amor de Deus

GUIA DA
FELICIDADE

CONJUGAL
GLORIA
FARMACIA DE ANTONIO

5ª feira

Sómente nos Cines

RED SKELTON EM

"ROUBARAM DIAMANTE!"

CARA WILLIAMS - JAMES WHITMORE

Quem achou e entregar no enderêço que consta nas notas fiscaes será muito bem recompensado.

CABEÇA CHATA

A saída dos túneis de Copacabana
COMIDA — MÚSICA E AMBIENTE
TÍPICAMENTE BRASILEIROS

MANEZINHO ARAÚJO

CANTANDO E ANIMANDO
OS SERGOS DO NORTE

«O APETITE CUMEÇA QUANDO VOSMICE DIBÓC
Vatapá — Carne de Sol — Xim-xim de galinha — Sarapa
Caruru — Queijo do sertão — Bába do moga

SE QUER COMER BEM coma em casa. Fora de casa
CABECA-CHATA.

Isrcy GONCALVES
 3 ANOS de
 VERNEUIL & BERR
 um Marido,
 pelo amor de Deus
 CONJUNTO
 FELICIDADE
 GLORIA
 FANTASIA DE ANDRÉ

BRAZÓIL

NÃO ARRANHA
NÃO DESCASCA
FONE: 49-5832SAIU A 3.ª EDIÇÃO DE
"MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS" !!

ECONOMIZE milhares de cruzeiros de peças e consertos caríssimos que podem ser evitados com a Conservação Técnica. «MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS» é um livro técnico-prático completo, único em português sobre conservação e mecânica de todas as marcas, 1936-54. Sumário: Descrição do funcionamento de todos os maquinismos, com figuras extraídas dos manuais das fábricas. Nomenclatura das peças. Normas de conservação. Mecânica. Regulagens detalhadamente explicadas de todos os tipos de motores, carburadores, platinados, velas, tuchos, equip. elétricos, freios, embreagens, etc. Tabela de folgas para platinados, velas, tuchos, evitar enguiços, etc. Como economizar gasolina, óleo, evitar enguiços, etc. NAS LIVRARIAS DO RIO, S. PAULO (Capital), NITERÓI E PETRÓPOLIS. Para outras cidades envio pelo REEMBOLSO POSTAL. Peça em carta registrada ao Distribuidor: A. Almeida. Cx. Postal n. 27, Cordeiro do Meier, Rio. D. F. Distribuidor no Rio. Tel.: 49-2655.

Limpeza de caixas d'água

Reservatórios — Piscinas — Esterilizações — Impermeabilizações — Revestimentos, etc. 100% de eficiência. Organismos sem compromisso. HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 e 49-9040.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO.

TELAS — PINCEIS — TINTAS

E ARTIGOS PARA PINTORES

— QUADROS E MOLDURAS.

GALERIA ELDORADO

VIDRACEIROS

RUA PARAGUAI, 10 — MEIER

TELEFONE: 49-8337

(EM FRENTE AOS CORREIOS)

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS

DR. ALDO DE FREITAS

ADVOGADOS

Direito Administrativo, Civil e Criminal

RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0939

MANTEIGA — FÁBRICA

LATICÍNIOS

FEITA A VISTA DO FREGUES

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sanor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 338

Limpeza de caixas d'água

Reservatório d'água sujos representam perigo para a saúde. Mandar limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água, e desinfecções. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA. TELS.: 22-4837 e 52-3358.

beleza... conforto... econômica...

Venezianas Continental

ORÇAMENTOS GRÁTIS

48-2047

FABRICA E ESCRITÓRIO

Rua Cruz Verde, 1874

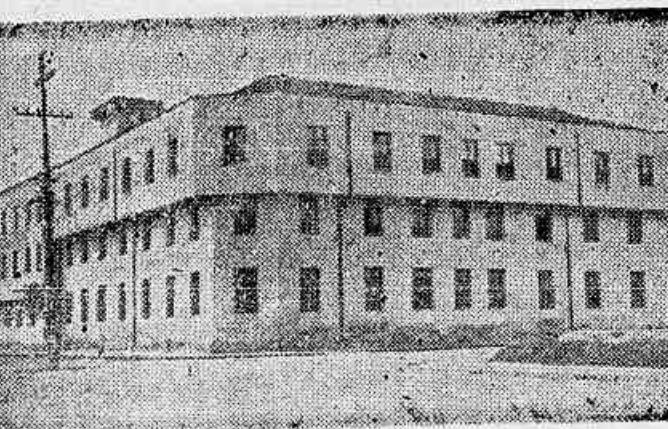
Distribuidor Exclusivo

Grande fábrica Americana de venezianas de alumínio e portas de ferro, para construção, procura distribuidor exclusivo para seus produtos nesta cidade.

ANCO WINDOW CORP. EXPORT DIVISION

DALLAS, TEXAS, U. S. A.

Cable Address: ANCOL

GRANDE HOTEL
LAMBARÍ

DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa ... Cr\$ 140,00 — 2 pessoas Cr\$ 260,00

Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

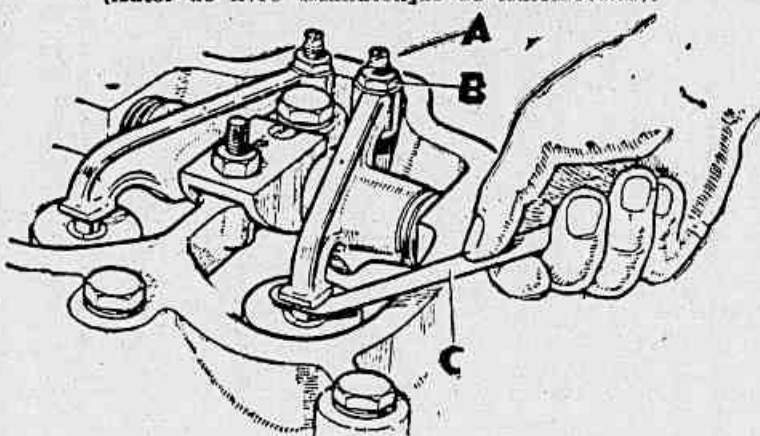
Aprenda a cuidar do seu carro — 69

Regulagem dos tuchos

(Continuação)

Amaury J. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis».)



Regulagem dos tuchos nos motores com as válvulas na cabeça. "A" — Parafuso de regulagem. "B" — contra-parafuso. "C" — lâmina do calibrador colocada na folga. (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis» — Gentileza de «Goldsmith Cooden» — Rover)

Regulagem dos tuchos a quente — Válvulas na cabeça. — Geralmente, nos motores que têm as válvulas na cabeça, a regulagem dos tuchos é feita a quente, caso em que o procedimento é o seguinte:

- 1) — Dê-se partida ao motor e deixa-se que o mesmo atinja a temperatura normal de trabalho. Retira-se o tampão situado na parte superior do cabeçote.
- 2) — Faz-se a aferição e regulagem da folga, se necessário, com o motor funcionando na marcha mais lenta possível. Se, no entanto, não se possuir habilidade para tal, pode-se parar o motor no momento de realizar a regulagem que é feita por meio do parafuso regulador, depois de se haver destorcido suficientemente a contra-parafusa. Tanto a aferição como a regulagem devem ser feitas quando a folga for a maior possível, ou seja, quando a haste do balancim estiver em seu ponto mais baixo.

Nos automóveis ou caminhões que trabalham continuamente em altas velocidades e em tempo de calor, deve haver um acréscimo de .002 na medida da folga recomendada pelo fabricante. Insistimos, porém, em recomendar que sejam respeitadas as recomendações dos fabricantes no que concerne às folgas dos tuchos e que as mesmas sejam aferidas com a lâmina do calibrador e não com uma lâmina de «gilete» como se faz geralmente.

Esta seção, que sai às terças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sobre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Matos Pereira, Edmundo de Almeida Rêgo, Afonso Silva, Paulo P. Pinheiro da Silva, José Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira, Elio, Elio Barboza da Cruz e Euvandio Batista de Oliveira. O Departamento atende às associações, para qualquer consulta, no expediente das 13h30m às 15h30m todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, hoje, em Juízo, os seguintes associados: Antônio Mateus dos Santos, 4.ª Vara; José Ferreira Caldas, 2.ª Vara; José de Souza, 1.ª Vara. O Departamento atende às associações, para qualquer consulta, no expediente das 13h30m às 15h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receber suas carteiras de identidade social, pedem-se os seguintes associados: Nilton Chiorrelli Pinto, Nilton de Oliveira (3.ª), Nilton Sousa Barboza, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Paulo Pires da Silva, Paulo Monteiro, Pedro Ernesto Soares, Paulo Galvão Ribeiro dos Santos, Paulo da Coração de Jesus Pereira, Rubens Lourenço da Silva, Ricardo Clemente de Moraes, Rubem Pereira Fernandes, Rodolfo Maggiori, Rubem da Silva Tavares, Renato Simões, Roberto Rodrigues (3.ª), Sebastião Inocêncio da Sousa, Samuel Duarte Machado e Sebastião José Tomas.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receber suas carteiras de identidade social, pedem-se os seguintes associados: José Joaquim Cordeiro, José Benício, José Rodrigues Pereira (2.ª), José Bernardo (4.ª), José Maria Martins, José Marques da Silva (3.ª), José Borges (5.ª), José Teixeira de Almeida, José Pereira de Araújo, José Mário de Sousa, José Firmino Silva, José Xavier (2.ª), José Damiano Benício, José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7.ª), José Arelino Custódio, José Firmino Martins Pereira, José de Sousa Martins (2.ª), José Mouta (3.ª), Márcio Milião de Oliveira, Mariano Fernandes Piqueras, Mercúlio Caetano, Monatti Amorim, Mário Gomes e Milton Correia de Oliveira.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Sica, das 12h30m às 15h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvaro de Almeida, Nilton Chiorrelli Pinto, Nilton de Oliveira (3.ª), Nilton Sousa Barboza, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Paulo Pires da Silva, Paulo Monteiro, Pedro Ernesto Soares, Paulo Galvão Ribeiro dos Santos, Paulo da Coração de Jesus Pereira, Rubens Lourenço da Silva, Ricardo Clemente de Moraes, Rubem Pereira Fernandes, Rodolfo Maggiori, Rubem da Silva Tavares, Renato Simões, Roberto Rodrigues (3.ª), Sebastião Inocêncio da Sousa, Samuel Duarte Machado e Sebastião José Tomas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Sica, das 12h30m às 15h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvaro de Almeida, Nilton Chiorrelli Pinto, Nilton de Oliveira (3.ª), Nilton Sousa Barboza, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Paulo Pires da Silva, Paulo Monteiro, Pedro Ernesto Soares, Paulo Galvão Ribeiro dos Santos, Paulo da Coração de Jesus Pereira, Rubens Lourenço da Silva, Ricardo Clemente de Moraes, Rubem Pereira Fernandes, Rodolfo Maggiori, Rubem da Silva Tavares, Renato Simões, Roberto Rodrigues (3.ª), Sebastião Inocêncio da Sousa, Samuel Duarte Machado e Sebastião José Tomas.

UNIAO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados: drs. Pedro Manoel, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas: aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

ASSISTENCIA GERAL ORDINARIA: CONVOCACAO — Em cumprimento ao disposto no art. 56, dos Estatutos, e por determinação do sr. presidente João Rodrigues de Almeida, são convocados os senhores associados, para se reunirem em assembleia geral, no dia 13 do corrente, às 20 horas, na sede social, na rua de Santana, 102, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) discutir e votar a ata da assembleia anterior; b) discutir e votar o balanço geral da tesouraria relativo ao exercício de 1950 e o parecer do conselho deliberativo; c) tomar conhecimento do relatório anual do presidente; d) indicar três associados para servirem de examinadores nas eleições que se realizarão no dia 16 e e) assuntos de interesse geral. Miguel Alves da Silva — 1.º secretário.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h30m às 9h30m e das 18h às 19h30m; dr. Steffen, das 16h às 17h30m, e aos sábados, das 14h às 15h30m; dr. Luis Franca, de segunda a sexta-feira, das 10h às 11h30m.

Diariamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9h às 11h30m.

DELEGACAO DE PIRAI — Dominguinhos Morato da Silva.

Atenção — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 6.º, dos Estatutos.

O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVICO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 12 DO CORRENTE

AS 10h15m

Austia Pinheiro Faria, Manuel Douro de Oliveira, Nelson Oliveira, Orosimio dos Santos, Arlindo de Sá Barbosa, José de Sá Barbosa, José de Sá Meneses, Joaquim Virelino de Sá, Jorge da Silva Costa, José Augusto Borges, Carlos de Azevedo Macedo, Leonides Lima da Silva, Carlos Alberto Nóbrega Brito, Edison Schastli, José Carlos da Silva, Gilson Coelho Moreira, Leoni Coutinho, Adalberto de Couto, Leoni Richter de Araújo, José Rodrigues Fernandez, Carlos Santana Lima, Alvaro Rodrigues Lobo, Antônio Geraldo Santos, Alvinho Barbosa de Assis, Manoel do Nazare Soares Góis, Idemar José Dias, Raul de Freitas Full Sobrinho, Artur Rodrigues da Costa, Antônio Soto do Cabo, Luis Antônio Villar, José Rodrigues Guimarães, Virgílio Ferreira Muche, Claudie Mafra de Sousa, Silvio de Oliveira Azevedo Filho, Pedro Edson de Alcântara, Branca da Silva Costa, Faustina Wilson Pereira, Edson Reis Siqueira, Severino Lucinda de Lima, João José dos Santos e Oscar Sand.

As 9h15m: Antônio Reinaldo Vazquez, Olímpio Nunes, Sebastião Rêgo dos Santos, Michel Saliba, José dos Santos Lopes, Gilberto Flor de Almeida, Ciro Della Torre Grassi, Haroldo Severo de Sousa Pereira, Antônio Alves Braga, José Carlos de Oliveira, Joaquim Gil de Courty Borges, José Jacinto Borja, Adão José da Silva, Carlos Cardoso, Jonas de Sousa, Valdemar Viveiro, Evangelino de Jesus Machado, Luis Evangelino dos Santos, João Francisco dos Santos, Vicente Silva Júnior, Valdemar Francisco de Azevedo, Laurentino José dos Reis, José Marques de Sousa Filho, Antônio de Oliveira, Polio Pereira, Arnaldo Ramêla Furtado, Mário Alves de Moura, Osmar da Silva Lima, Aissar Nimesi, José Lima de Azevedo, Otoniel Pereira, Gerônimo Madureira, Sampaio e José Martins.

As 9h15m: Vicente Nóbrega do Nascimento, Afonso Ferretti, Manuel Gomes, Hélio Pereira, Antônio Joaquim Lopes, Reginaldo Mendes Pinto, José Antônio da Costa Gomes, Antônio Pereira da Mota, Manoel Ferreira dos Santos, Artur Cardoso de Matos, Nilton Massas Fernandes, José Guilherme, Irineu Santos, João Manhães Nogueira, José Joaquim Pereira Filho, Manoel Elias Mendes da Silva Júnior, Raul Alvez Nunes, Antônio João do Nascimento, João de Almeida, Armando Júlia, Alvaro Bento da Rocha, Silvio Reiarado, Manoel Mariano Flores, Silvano Augusto, Rodrigues, Guilherme Alves de Sousa, Edmar José, Brasil Rocha de Sousa, Gilson Lima Júnior, Jovelino, Dias de Carvalho, Osmar Freire de Oliveira, José Joaquim Lopes, Emanoel, Alves, Joaquim José de Neves, Nilton Gonçalves, Fasilini, Manoel Fernandes Varanda, João Antônio de Sousa, Manoel José Moutinho Relvas, José Horcunano Augusto Serafim e Durval Rodrigues Gomes.

As 13h15m: Jack Soutalva, Sara Spindler, Jaime Rotoand, Frida Grass, Luciano da Silva, Francisco Antônio Pereira, Leoni Vitor Parfitt, Acil Pinto, Edmar, Camilo Ferreira Reis, David Edgar Joseph Radefiloff, Norman Machado Pontes de Miranda, Antônio Frota de Matos, Vitor Garcia, Francisco de Souza, Henrique Moça Garcia, Antônio Calmo de A. Melcher, Stefan M. Dimitracu, Dora Azevedo Pedroso, Manoel d'Assunção Bragança, José Carlos, Adamastor Silva Lage, Nilton Carlos Rodrigues Pereira, Oscarino Rodrigues da Costa, Armando Alves Carneiro, Joaquim José Fernandes, Edmar, Charles Barria Knapp, Maria Dinah Rosas, Antônio Luis Siqueira, João Marçal da Cruz, José Avelino Filho, José Manoel Rodrigues, Claudenor de Oliveira, Manoel Rosa, Rauldo Moreira Dias, Gentil Lacerda Alves, José Couto Ferreira, Jorge Torres Ladeira, Milton Torres de Araújo, José Romano Filho, José Gil Mastá e Américo Simões.

A falta à chamada importará o pagamento de nova inscrição.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.

CIRURGIA OCULAR

Assistência, 104. Tel.: 42-5053

57-9125.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS

E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA

OCULISTA

Edif. Pinal — Avenida Almirante Barroso, 22 — 4.º — Salas 401-404. Fone: 23-6877, de 1 hora em diante, diariamente.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancrologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em todas as suas indicações. R. México, 98 — 4.º — Telefone 22-1587.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Das 14 às 18 horas

Assistência, 98 — Telefones: 22-0522 e 26-6359

JÓIAS

RELOGIOS

ÓTICA E MATERIAL

FOTOGRAFICO

Pelo menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

PEDICURO

R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. Diariamente, das 7 às 10 horas.

Dr. Moisés Fisch

Urologia. Doenças de Senhores. Cirurgia — Rua da Assembléia 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1546

Dentadura anatômica — Cr\$ 2.000,00

ALTA PRÓTESE, A. PREÇO RAZOÁVEL

DR. OMAR PANNAIN

Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese. Professor Coelho e Souza»

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4.º ANDAR — TEL.: 42-8468.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima seco. Ambiente familiar. Somente para pessoas sadias. Informações pelo TELEFONE: 42-5531

Codeinol

XAROPÉ INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faça em 48 horas. Conforto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consentamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1.º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

INSTRUTORES DA E.B.A.P.

Salário inicial -- Cr\$ 8.000,00

Oportunidade para a carreira de magistério em nível universitário. Horário de trabalho — de 8h30m às 12 e das 14 às 17h30m, exceto aos sábados.

Estão abertas, até o dia 15 de janeiro, inscrições para o cargo de instrutores da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas.

CONDIÇÕES:

- a) idade — entre 25 e 35 anos;
- b) instrução universitária (de preferência Administração Pública, Direito, Engenharia, Filosofia e Economia);
- c) perfeito domínio do idioma inglês;
- d) mínimo de três anos de experiência administrativa ou docente;

e) apresentação de «currículo vitae», acompanhando os respectivos títulos.

NOTA: Será dada preferência aos brasileiros natos.

PROVAS:

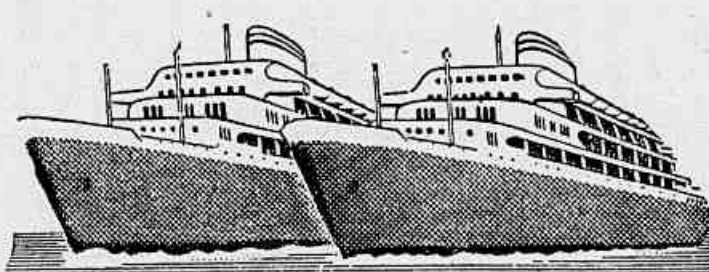
- a) Personalidade;
- b) língua estrangeira (escrita e oral);
- c) português;
- d) entrevista;
- e) exame de saúde;
- f) didática.

Os candidatos deverão dirigir-se, para informações e inscrições, à Direção da E. B. A. P. (Praia de Botafogo 186 — sala 210), diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 21 de janeiro para:

BAHIA, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA

PARA EUROPA

SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA		18 de junho

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.